

# A CÂMARA e a sua OBRA



DIRECTOR M. Caetano Fidalgo  
 EDITOR A. Augusto de Oliveira  
 ADMINISTRADOR Alvaro Magalhães  
 REDACÇÃO Gráfica do Vouga — Te-  
 ADMINISTRAÇÃO lefone 22746—R. do Ba-  
 OFICINAS talhão de Caçadores Dez

Semanário Católico e Regionalista — Propriedade da Diocese de Aveiro  
 Aveiro, 22 de Maio de 1964 — Ano XXXIV — Número 1699

Já é tempo de voltarmos à leitura das considerações que, em Março último, o sr. Presidente da Câmara fez aos jornalistas, numa conferência de Imprensa, sobre os mais instantes problemas da cidade e do concelho. Absorvidos por outros temas, vimos-nos constringidamente forçados a deixar este assunto. É agora a altura, porém, de o trazeremos de novo às colunas do «Correio do Vouga».

Na sequência das suas declarações sobre a urbanização citadina, o sr. Eng. Henrique de Mascarenhas formulou uma pergunta:— Qual a orientação seguida pela Câmara quanto à criação de novas zonas de urbanização e à ocupação dos terrenos já existentes?

Querendo responder, disse:— Todos sabem que os Municípios não têm uma vida desafogada; à medida que as suas receitas aumentam, aumentam as responsabilidades e os encargos. Assim é que, quando se abre uma nova rua, logo se procede, ou deve proceder, à instalação de uma rede de abastecimento de água, de electricidade, de saneamento, o que empata capitais que vão ter uma retribuição pela utilização que se vier a dar a esses arruamentos. E apenas na medida em todos os arruamentos marginais estejam ocupados por construção é que o Município pode ressarcir-se de grande parte das despesas realizadas. Ora em Aveiro verifica-se que nos arruamentos existentes na cidade, na sua grande parte mesmo, existem, ao longo deles, terrenos ainda hoje por ocupar e muitos a couves e batatas.

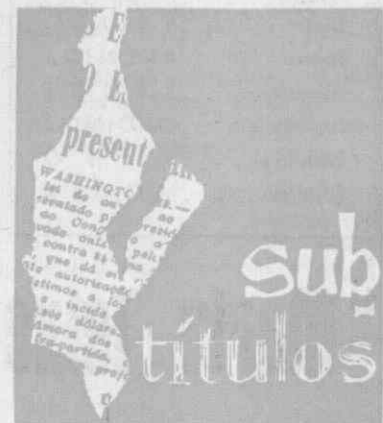
Reclama-se, por vezes, que a Câmara não abre novas zonas de urbanização. Quem assim fala esquece-se justamente de que ainda há muito terreno urbanizado que está por aproveitar. Fazendo-o, os seus detentores prestam serviços à cidade, na medida em que promovem a sua ocupação directa ou, pelo menos, fomentam a sua utilização.

A Câmara não pode, porque não é medida de boa administração, prosseguir apenas numa obra de abertura de novos arruamentos e fazer avançar a cidade em extensão, sem previamente se ter assegurado duma percentagem de ocupação satisfatória das zonas já existentes. No entanto, apesar de em Aveiro se verificar uma baixíssima percentagem de ocupação destas zonas, a Câmara tem já aprovados alguns planos parcelares de utilização de novas zonas de urbanização e outros encontram-se em estudo.

Esperando o melhor espírito de compreensão para este problema, a Câmara ainda este ano porá à disposição dos munícipes a quase totalidade dos terrenos da zona parcelar entre o Liceu e a Escola Técnica e conta, possivelmente no próximo ano, fazer o mesmo na zona em frente do referido estabelecimento de ensino. Aqui, será possível toda a construção de variados tipos de habitações, quer em blocos, quer em casas unifamiliares.

Referiu depois o sr. Presidente do Município que, apesar dos estudos a que foi preciso proceder, procurou-se o menor prejuízo possível quanto ao prosseguimento da construção e assim pôde chegar-se ao fim de 1963 quase sem se verificarem incidências de grande monta neste capítulo. O número de obras ainda foi superior às realizadas em 1960 e 1961 e só ligeiramente inferior às de 1962. Para a cidade foram passadas 949 licenças em 1963 contra 733 em 1960 e 852 em 1961; em 1962, os registos apresentam a soma de 1.059. Em 31 de Dezembro de 1963, apenas se encontravam aguardando estudos a realizar 45 processos de obras, dos quais somente 31 diziam respeito à cidade. Aqui está outro número—acrescentou o sr. Eng. Henrique de Mascarenhas—que é bem elucidativo sobre as incidências dos

CONTINUA NA PÁGINA CINCO



## FESTAS

Estamos agora chegados ao período mais intenso das festas. Elas se repetem aí por toda a parte, quase em todos os domingos, quase em todos os dias.

Ora nós devemos perguntar: Que significam as nossas festas? Que valor têm, religiosa e pastoralmente?

Pensemos que Deus é a felicidade, a alegria infinita. E na medida em que o homem vive a Sua vida, a vida da graça, nessa medida é feliz e alegre. Os santos das nossas festas foram os mais alegres e felizes dos homens, pois também viveram mais unidos a Cristo, numa aceitação plena e alegre da Sua vontade. A tristeza invade-nos na proporção em que não cumprimos a vontade de Deus. Os divertimentos e festas constituem como que uma explosão de alegria nascida no coração do ho-

CONTINUA NA PÁGINA CINCO

# PORTUGAL no mundo

## uma afirmação que urge concretizar

Se seremos nós quem vai agora chamar a atenção para a oportunidade das afirmações produzidas em Aveiro, na sua recente conferência, pelo sr. Prof. Doutor Adriano Moreira, antigo Ministro do Ultramar. Já outros o fizeram mais cedo e todos o fizeram bem. Citaremos, como exemplo, os artigos publicados no Diário de Notícias, em fundo, pelos srs. Dr. Augusto de Castro e Embaixador José Nosolini.

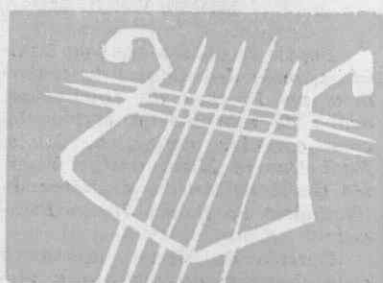
Quanto a nós, neste modesto semanário de província, pertence apenas assinalar que as palavras daquele ilustre, esclarecido e dinâmico homem público, que é todo inteligência e acção, foram proferidas em Aveiro. Terá sido por acaso? Cremos que não.

Se o orador levantou um problema e sugeriu para ele uma solução, e se aquele e esta são, na verdade, do mais vivo interesse nacional, também é certo que as nossas terras aveirenses desde sempre têm dado grande parte do capital humano português que anda espalhado pelo mundo, dividido em várias parcelas pelos vários continentes, constituindo a «nação peregrina em terra alheia».

Portugal no Mundo—eis do que falou o antigo Ministro do Ultramar. Para que se não percam os valores lusitadas que esta realidade histórica representa—a religião e a língua como maiores—Adriano Moreira sugere, como empresa tentadora, a instituição duma Congregação Geral das Comunidades Portuguesas, exactamente para guardar e valorizar a riqueza nacional que o nosso emigrante espalhou e mantém pelas diferentes terras e latitudes.

Demos a palavra ao orador na última parte do seu valiosíssimo trabalho, já que não nos é possível transcrevê-lo aqui na íntegra: «Trata-se de um problema para cuja solução serão necessárias sugestões de muitas experiências e saberes diversificados, designadamente a contribuição dos que sabem da ciência da cultura. Mas sugiro que a fundação da Congregação Geral das Comunidades Portuguesas seria uma forma possível de começar a lidar com este urgente problema, fazendo dela o polo de atracção permanente, o executor desenvolvimento, o vigilante atento, de uma ligação perene dessas comunidades com a Nação. Não um organismo simplesmente burocrático, com a autoridade vindo simplesmente de cima a determinar e a impor, mas uma

CONTINUA NA PÁGINA QUATRO



# MÚSICA em AVEIRO

CONFORME temos anunciado, a benemérita Fundação Calouste Gulbenkian incluiu novamente Aveiro no seu VIII Festival de Música. É uma honra, que nos compete agradecer. E é também uma responsabilidade. Assim, todos nós haveremos de procurar ir ao encontro do alto benefício que se nos concede, tê-lo no apreço que ele merece, ver no facto uma rara distinção e corresponder com uma presença que nos dignifique e prestigie. Estão em causa os nossos brios. E não se fala sempre, não continua a falar-se apesar de tudo, da tradição musical aveirense?! Pois aí temos agora, oferecido pela mão dadivosa da Gulbenkian, mais um ensejo para demonstrar a verdade daquela afirmação tantas vezes repetida e gozar uma noite de arte, que se adinha notável.

GABRIEL TACCHINO

O espectáculo realiza-se no próximo dia 4 de Junho, no Teatro Aveirense, e tem o seguinte programa:

BEETHOVEN: Leonor n.º 3, abertura; Concerto n.º 3, para piano e orquestra.

PROKOFIEFF: Concerto n.º 3, para piano e orquestra.

STRAWINSKI: Pássaro de Fogo.

Virá a Aveiro o jovem mas já famoso pianista francês Gabriel Tacchino, que se apresenta pela primeira vez no nosso país.

Tacchino nasceu em 1934, em Cannes, tendo estudado inicialmente no Conservatório de Nice e depois no de Paris, onde lhe foi atribuído, em 1953, um «Primeiro Prémio». Fez estudos de aperfeiçoamento com Marguerite Long e Jacques Février.

Obteve o primeiro prémio em vários Concursos Internacionais, tais como Vercelli, Génova e Nápoles.

Estes prémios permitiram-lhe iniciar uma carreira que tem sido uma série de triunfos, através de diversos países da Europa e da América do Sul.

Em 1958 realizou, sob a direcção de André Cluytens, três concertos ao teatro dos Campos Eliseos, e, pouco tempo depois, em Londres, tocando o 3.º Concerto de Prokofieff, recebeu a medalha Harriet Cohen.

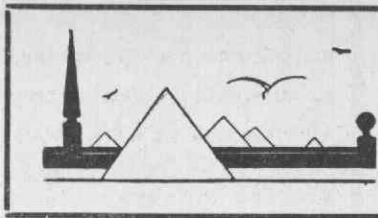
Dele tem dito a crítica que possui vários dons raros: simplicidade, autoridade, poder, delicadeza, sóbria musicalidade, bela sonoridade, grande variedade de colorido, mecanismo brilhante. O seu tacto, o seu gosto, o seu desprezo pelos efeitos fáceis e por todos os gestos espectaculares aumentam as suas qualidades.

Colabora no concerto a Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida pelo grande maestro português Silva Pereira.

Este artista, nascido em Cel-

CONTINUA NA PÁGINA CINCO

# FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA



# AVEIRO

## «A CALDEIRADA» COMEMORA OS SEUS 40 ANOS

Foi em 5, 7 e 8 de Junho de 1924, conforme o nosso jornal já noticiou, que se realizaram no Teatro Aveirense os primeiros espectáculos da revista-regional A CALDEIRADA, representada pelo Grupo Cénico do Clube dos Galitos.

Para comemorar este 40.º aniversário, constituíram-se em comissão os srs. Agnelo Coelho, Amílcar Lourenço da Costa, António Carvalho e Silva, Belmiro Amaral, Hermenegildo Meireles, José Duarte Vieira, José Vieira Oliveira Barbosa, Sebastião Amaral e Florentino Nunes da Maia.

As solenidades serão no dia 7, que cal ao domingo, com o seguinte programa:

9,30 horas — Missa de sufrágio na igreja da Misericórdia, pelos companheiros falecidos, colaborando a Capela da Banda Amizade, que a seguir tomará parte também na romagem aos cemitérios.

13 horas — Almoço de confraternização no restaurante Galo de Ouro.

De tarde e à noite — Exposição de fotografias, jornais e outros motivos de recordação, no edifício destinado à nova sede, na Rua de João Mendonça.

A comissão promotora, no desejo de bem cumprir um dever cívico, está a enviar convites aos componentes do antigo Grupo Cénico. Porque eles, na sua maior parte, são casados, deseja-se vivamente a presença dos respectivos cônjuges e até de seus filhos e de outros familiares, para que esta comemoração atinja o maior brilho.

## CONSERVATÓRIO REGIONAL

A Fundação Gulbenkian, numa demonstração de muito carinho pelo Conservatório Regional de Aveiro, acedeu a que os sócios deste estabelecimento de ensino, bem como os seus cônjuges, sejam convidados a assistir gratuitamente ao espectáculo do VIII Festival de Música, que se realiza nesta cidade no dia 4 de Junho. Os interessados deverão levantar os bilhetes na Secretaria do Conservatório até ao dia 26 do mês corrente.

O Pelouro Cultural do Clube dos Galitos informa todos os sócios que se encontra aberta na Secretaria da Colectividade, até ao dia 28 do corrente, a inscrição condicional para a aquisição de bilhetes destinados ao mesmo Concerto Sinfónico. Todos os bilhetes, por deferência do Conservatório Regional de Aveiro, beneficiarão dum desconto especial.

## I EXPOSIÇÃO CANINA NACIONAL

Promovida pela Comissão Municipal de Turismo e com a colaboração técnica da Clínica Médico-Veterinária de Aveiro, efectua-se no dia 28 de Junho próximo este importante certame, que reunirá no formoso jardim-parque de Aveiro os mais belos exemplares caninos de todas as raças oficialmente reconhecidas, registadas ou não em livros de origens, e regido pelos regulamentos do Clube Português de Canicultura.

O entusiasmo que está a despertar este importante concurso, tendo por cenário o lindo parque da cidade, e sob a égide do Clube Português de Canicultura, ultrapassa já a mais generosa expectativa e redundará num magnífico espectáculo, que jamais expositores e público esquecerão.

Aveiro viverá um dia pleno de elegância e distinção, pois estas exposições caninas revestem-se sempre duma beleza espectacular desportiva e mundana, criando as senhoras da nossa sociedade um ambiente que completa o lindo cenário do parque.

Os boletins de inscrição deverão ser pedidos desde já ao Clube Português de Canicultura (Praça D. João da Câmara, 4-3.º, Lisboa), das 17,30 horas às 20, até ao dia 18 de Junho, ou à Comissão Municipal de Turismo de Aveiro, ou

ainda à Clínica Médico-Veterinária de Aveiro.

Convém lembrar que a chamada dos exemplares para a distribuição dos prémios concedidos no concurso será feita pela ordem da respectiva inscrição, pelo que se chama a atenção dos expositores para a necessidade e vantagem de a efectuarem com a brevidade possível.

Os juizes que classificam neste importante concurso são reconhecidos pela Federação Cinológica Internacional, e a sua grande experiência e largos conhecimentos permitem uma classificação de tal precisão, que expositores e público enriquecerão os seus conhecimentos com valiosos pormenores que contam para a imposição e valor de um exemplar.

Neste concurso há a disputar numerosos e valiosíssimos prémios gerais e ainda prémios de honra e prémios especiais, representados por taças, e que, oportunamente, serão discriminados com a enumeração das diferentes classes de concorrentes.

## COMEMORAÇÃO LEGIONÁRIA DO 28 DE MAIO

Em comemoração do Movimento Nacional do 28 de Maio, realiza-se no próximo domingo, dia 24, com a presença do sr. Ministro do Interior e outras altas entidades, uma concentração legionária em Aveiro, seguida de missa campal no Largo do Rossio, juramento de bandeira dos novos alistados, desfile na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho e almoço de confraternização nacionalista.

De tarde, o Ministro do Interior procederá à inauguração da Cantina n.º 11 da Obra Legionária de Cooperação Social, instalada na Rua Manuel Firmino, n.º 45.

Tomam parte na parada, além dos batalhões de Atiradores e Caçadores do Comando Distrital de Aveiro, um terço de fuzileiros navais do Porto.

# SOCIEDADE

## ANIVERSARIOS

Dia 22 — Isabel Maria Duarte Paula, filha do sr. José Duarte Paula; Carlos Fernandes Gancho.

Dia 23 — Maria Teresa Sobreiro Vidal, filha do falecido Dr. Carlos Vidal; Dr. Emanuel Rebocho de Albuquerque; José da Paula Dias.

Dia 24 — D. Maria Helena Nunes de Pinho, esposa do sr. Rogério de Faria Correia Teles.

Dia 25 — D. Ana Mendes Pereira Tinoco, esposa do sr. Eng. Lauro Armando Ferreira Marques; D. Maria do Cardal de Magalhães Lima Osório; Maria Ermelinda de Vidal Leite Pais, filha do sr. António Ferreira Leite Pais; Maria da Graça Fernandes de Pinho Vieira, filha do sr. Manuel Pimenta Vieira; João Carlos da Silva Calhau, filho do sr. José Manuel Calhau; Manuel Martins Melo; Jaime Saraiva Coutinho.

Dia 26 — D. Maria do Céu da Silva Leal Leite; Ana Cristina da Maia Silva Gomes, filha do sr. Augusto da Silva Gomes; José Dias Lopes; Capitão Carlos Augusto de Castro; Francisco Limas Correia; Daniel da Silva Gomes, filho do sr. Daniel Gomes.

Dia 27 — Ercília Marques da Silva Estudante, filha do sr. José da Silva Estudante; Maria Erme-

## PRESENTES DE ANIVERSÁRIO

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

## «UM CASO DOLOROSO»

Para a família de Esgueira a que nos temos referido recebemos 50\$00, oferecidos por uma senhora da Lavandeira, freguesia de Soza.

## «LIBERDADE DE CONCEPÇÃO E DOCTRINA CATÓLICA»

Sobre este momentoso tema, o sr. Eng. Manuel González Queirós fará uma palestra na próxima quarta-feira, dia 27, às 21,30 horas, na sede da Acção Católica.

## FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . .	A L A
Sábado . . .	CALADO
Domingo . . .	AVENIDA
Segunda-feira . . .	S A Ú D E
Terça-feira . . .	ODINOT
Quarta-feira . . .	N E T O
Quinta-feira . . .	M O U R A

# «Maria Teixeira Vilarinho», Um novo arrastão para Aveiro construído em Viana do Castelo

Nos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, foram, no sábado último, postos a flutuar dois novos navios, um destinado à pesca do bacalhau, o arrastão Maria Teixeira Vilarinho, e outro de carga, o Secil-Outão, para transporte de clínquer e cimento. Conjuntamente, deu-se início à construção dos cascos de três novos arrastões congeladores, de pesca pela popa, para as firmas Companhia Portuguesa de Pesca, Sociedade de Armadores de Pesca de Arrasto e Sociedade de Pesca a Vapor O Exportador.

Presidiu a todos os actos, presenciados por centenas de pessoas, o sr. Ministro da Marinha,

# Aveiro em Malange

Como estava anunciado, realizou-se no dia 17 de Maio o segundo almoço de confraternização dos naturais do distrito de Aveiro radicados na região de Malange.

Presidiram o sr. Governador do Distrito, Intendente Carlos Garcia de Carvalho Azevedo, e sua esposa, que tinha a ladeá-los os Condes de Sucena, de Agueda, o Director de Fazenda Augusto Cerveira Baptista e esposa, da Mealhada, Urgel Soares Pereira e esposa, de Aveiro, Manuel Fernandes e esposa, da Murtosa, e Eng. Rui Mendes Tavares e esposa, de Albergaria-a-Velha.

Estiveram presentes 67 aveirenses, entre os quais 4 elementos das Forças Armadas presentemente em Malange, em missão de soberania.

A refeição, com ementa regional, decorreu num ambiente de elevado baírrismo, que culminou com a leitura das mensagens en-

viadas especialmente pelo Venerando Prelado da Diocese de Aveiro e pelo ilustre Chefe do Distrito, pelo Presidente da Casa do Distrito de Aveiro em Luanda, Dr. Galoso Henriques, e por quase todos os Presidentes das Câmaras Municipais do distrito aveirense.

Após a leitura da mensagem do Senhor Bispo, que a todos comoveu, levantou-se o sr. Alferes Alberto Vidal Ferreira de Almeida para afirmar que tinha a honra de conhecer pessoalmente D. Manuel de Almeida Trindade e de ter sido seu aluno na Faculdade de Direito em Coimbra. Traçou o perfil de Sua Ex.ª Rev.ª em termos entusiásticos, acabando por dizer que o conhecia suficientemente bem para saber que a sua extraordinária mensagem era sentida e escrita com o próprio coração.

Usaram da palavra o aveirense Urgel Pereira, em nome dos organizadores, o sr. Eng. Rui Tavares, a sr.ª D. Honorinda Cerveira Costa, de Sever do Vouga, pelas mulheres de Aveiro, e o sr. Augusto Cerveira Baptista, apreciado poeta, para, depois de um breve discurso, recitar duas poesias escritas para aquela confraternização.

Falou, por último, o sr. Governador do Distrito, que felicitou os aveirenses pela sua bela e baírrista iniciativa. Foi-lhe oferecido um distintivo da Casa do Distrito de Aveiro pela menina Leopoldina Pereira da Silva, de Fiães da Feira, em nome de todos os aveirenses presentes.

O nosso Ex.ª Prelado recebeu já, em resposta à sua mensagem, o seguinte telegrama:

«Naturais do Distrito de Aveiro, reunidos em Malange seu almoço confraternização anual com a presença de Sua Ex.ª o Governador do Distrito em momento de renovada vibração patriótica, agradecem profundamente emocionados belíssima mensagem Vossa Ex.ª Rev.ª por todos sentida como verdadeira pastoral de encorajamento e fé no universalismo e grandeza do nosso Portugal cristão. Aveirenses de Malange».

O sr. Governador Civil de Aveiro, que também enviou uma mensagem, recebeu um telegrama do teor seguinte:

«Naturais distrito Aveiro, reunidos Malange seu almoço confraternização com presença Sua Ex.ª Governador Distrito em momento grande autêntica vibração patriótica, culminando leitura mensagem V. Ex.ª, agradecem emocionados suas belas palavras e reafirmam sua fé e orgulho fraternidade lustrada continuada grandeza Portugal de sempre. Aveirenses de Malange».

## ASSOCIAÇÃO AVEIRENSE DE SOCORROS MÚTUOS

Foi no sábado e no domingo últimos que a Associação Aveirense de Socorros Mútuos das Classes Laboriosas comemorou, com o programa que anunciamos, o 1.º centenário da sua fundação, prestando assim homenagem a todos aqueles que, ao longo dos anos, a têm dedicadamente servido.

Na sessão solene, o distinto médico e escritor sr. Dr. Frederico de Moura proferiu uma brilhante conferência. Na missa celebrada na igreja da Misericórdia, o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo, que foi o oficiante, evocou a memória dos mortos e disse aos actuais dirigentes que sempre se devem esforçar no prosseguimento da sua missão, ao serviço do bem comum, assim se prestigiano e dignificando.

O Coral Aleluia, a Banda Amizade, a Associação Humanitária dos B. V. de Aveiro e a Companhia de S. P. Guilherme Gomes Fernandes, como sempre acontece em actos semelhantes, deram a sua brilhante colaboração às solenidades.

As comemorações terminaram com um almoço de confraternização.

linda, filha do sr. Américo Gomes Teixeira; Fernando José do Vale Guimarães e Oliveira, filho do sr. Dr. Orlando de Oliveira.

Dia 28 — D. Teresa Andias Meireles, esposa do sr. Hermenegildo Meireles; Estêvão Ventura Tavares.

MONS. RAUL MIRA

Depois de alguns anos na Zambézia, onde dedicadamente trabalhava na Diocese de Quelimane, acaba de regressar à Metrópole, com carácter definitivo, Mons. Raul Duarte Mira, antigo Vigário Geral de Aveiro e Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa.

Correio do Vouga apresenta cumprimentos ao distinto e virtuoso sacerdote, seu dedicado amigo e colaborador, desejando que muito depressa restabeleça a sua abalada saúde.

JOÃO NUNES DA ROCHA

De visita à Feira Mundial de Nova Iorque e a pessoas de família que tem na Califórnia, partiu para a América do Norte, de avião, o industrial aveirense sr. João Nunes da Rocha.

DR. ERNESTO PAIVA

Partiram ontem para o norte de Espanha, em viagem de turismo, o sr. Dr. Ernesto Paiva e esposa.

DR. CARLOS CANDAL

Em missão de soberania, partiu para Timor o advogado sr. Dr. Carlos Candal.

GOVERNADOR CIVIL

Acompanhando uma comissão da Mealhada, que foi tratar de importantes assuntos junto do Ministério da Educação, esteve em Lisboa o Governador Civil de Aveiro, sr. Dr. Manuel Ferreira dos Santos Lousada.

Frigoríficos a 137\$50 mensais!

A. C. Ria, L.da — AVEIRO

# FUTEBOL

## «Taça Ribeiro dos Reis»

Inicia-se no domingo este torneio, a que concorrem 32 clubes (26 da II Divisão e 6 da I), divididos em 4 grupos.

Do 2.º grupo, cujo calendário já publicámos nestas colunas, fazem parte os seguintes clubes: Beira Mar, Covilhã, Académica, Marinhense, Peniche, Sanjoanense, Vildemoinhos e Oliveirense.

O sistema de disputa desta prova é em jogos numa só «mão», nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Assim, o Beira Mar defrontará em «casa» a Sanjoanense, o Vildemoinhos e o Covilhã; e «fora», Oliveirense, Peniche, Marinhense e Académica.

Os vencedores dos 4 grupos jogarão depois, também numa só «mão», as meias-finais em campo neutro, defrontando-se seguidamente os vencedores para apuramento do campeão e os vencidos para decisão dos 3.º e 4.º lugares.

### JOGOS PARA A 1.ª JORNADA

Oliveirense — Beira Mar  
Covilhã — Marinhense  
Académica — Vildemoinhos  
Sanjoanense — Peniche

## PROVAS NACIONAIS

### III Divisão

Falta apenas uma jornada para o termo da fase inicial da 3.ª Divisão Nacional. Nas séries onde estão incluídos os clubes em representação do distrito, apenas na 3.ª série, um desses clubes pode aspirar ao apuramento à fase imediata: Lamas ou Ovarense.

Na outra série, o Lourosa está afastado de tal aspiração.

#### RESULTADOS:

2.ª Série — Lusitânia-Tirsense, 1-3; Progresso-Freamunde 2-0; Penafiel-Vilanovense, 5-2.

3.ª Série — Ovarense-União de Coimbra, 3-1; Marialvas-Naval, 1-2; P. Brandão-Lamas, 0-0.

#### Jogos para domingo

Tirsense-Penafiel; Freamunde-Lusitânia; Vilanovense-Progresso. União Coimbra-P. Brandão; Naval-Ovarense; Lamas Marialvas.

### Principiantes

#### O Beira Mar qualificou-se para a fase final

Terminou na manhã de domingo a primeira fase do torneio da Taça Nacional de Principiantes. Prosseguem na competição as seguintes equipas: Porto, Leixões, Beira Mar, Académica, Lusitano de Évora, Torres Novas, Benfica e Sporting.

Na 3.ª série, Beira Mar e Académico de Viseu disputaram no domingo, numa finalíssima, a permanência na prova. Coube aos beiramarenses esse direito ao derrotar os visenses numa partida em que os locais foram nitidamente superiores.

#### Resultados da última jornada:

Agueda-Sanjoanense, 2-0; Beira Mar-Académica de Viseu, 3-0.

O sorteio para a segunda fase da

### TAÇA NACIONAL DE PRINCIPIANTES

designou os seguintes jogos:

**Zona Norte** — BEIRA MAR — ACADÉMICA  
PORTO — LEIXÕES

**Zona Sul** — TORRES NOVAS — BENFICA  
LUSITANO — SPORTING

Estes encontros disputam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, no próximo domingo.

## Jogos Particulares

### Espinho, 1 Beira Mar, 1

No campo da Avenida, em Espinho, em retribuição da visita feita há oito dias pela turma espinhense, o Beira Mar empatou a uma bola com a turma local.

A partida teve fases de interesse mas o futebol praticado foi de fraco nível técnico.

Calisto, na primeira parte, goleou pelos aveirenses e Teles, no segundo tempo, marcou pelos locais.

Sob a arbitragem de Manuel Cadete (Aveiro), as equipas alinharam:

ESPINHO — Arnaldo; Padrão, Alcobia e Massas; Ribeiro e Silva; Anorim, Cálix, Pinhal, Adriano e Luciano (Meireles).

BEIRA MAR — Gonçalves; Jacinto, Guilherme e Juliano; Brandão e Evaristo; Carlos Alberto, Calisto, Correia, Néné e Zé Manuel.

Jogaram ainda pelos beiramarenses na segunda parte, Alberto e Fernando, nos lugares de Correia e Néné.

### Beira Mar, 3 Acad. de Viseu, 0

#### Domínio sem fortuna, conduziu a resultado muitíssimo escasso

Jogo na manhã de domingo no Estádio Mário Duarte, sob a arbitragem de Amadeu Breda, de Coimbra. As equipas:

BEIRA MAR — David; Valente e Rafael; Ramiro, Loura e Costa; Gamelas (Ricardo), Gamelas I, Lima, Ernesto e Fausto.

ACAD. DE VISEU — Monteiro; Costa e Cabral; Figueiredo (Caessa), Almiro e Azevedo; Milton, Bastos, Maurício, Beto e Amândio.

Ao intervalo: 2-0

Marcadores: Fausto, Lima e Loura de penalty.

A escassez dos números pode induzir em erro quem não assistiu à partida do Estádio Mário Duarte, pois sugere dificuldades para o vencedor, as quais, em boa verdade, não existiram. Basta referir que os beiramarenses dominaram quase durante todo o encontro, e só não marcaram mais, pelo facto da desfortuna que presseguiu o avançado centro, Lima, que desperdiçou quatro oportunidades de golo feito e ainda à segurança da defesa visitante.

Há que destacar a compleição da turma visense, que apresentou um conjunto muito promissor. Deficiente arbitragem do juiz conimbricense.

### Juniores

O campeonato nacional de futebol de juniores teve no domingo a primeira jornada da segunda volta.

No 2.ª série, registaram-se vitórias das turmas visitadas, enquanto na 3.ª série, o Porto

foi empatar a Leixões, o Anadia consentiu a igualdade em casa com a Académica e o Alba venceu o Lousanense.

#### Resultados:

2.ª Série — Sanjoanense-Lamas, 4-0; Varzim-Vilanovense, 2-1; Vianense-Salgueiros, 4-3;

3.ª Série — Leixões-Porto 1-1; Anadia-Académica, 1-1; Alba-Lousanense, 3-0;

# desportos

página dirigida por JOSÉ DE MATOS

## ANDEBOL DE 7

### Paramos e Vareiro representarão Aveiro no Campeonato Nacional

Terminou o regional da I Divisão de Andebol de 7, com a vitória da novei equipa de Paramos, que a uma jornada do fim, tinha assegurado o título de campeão.

Assim, Paramos e Atlético Vareiro serão os representantes do distrito no próximo Campeonato Nacional.

Resultados gerais da derradeira jornada:

Paramos-Beira Mar, 18-12  
Espinho-Sanjoanense, 26-10  
Vareiro-Amoniac, 28-12

## Regional de Juniores

Com a efectivação da 3.ª jornada, fim da primeira volta, e da 4.ª jornada, início da segunda, prosseguiu o regional de juniores em andebol de 7.

Mercê dos resultados verificados nestas jornadas, a turma espinhense assegurou o título de campeão e a turma beiramarenses o direito de participar no próximo nacional da categoria.

#### RESULTADOS:

3.ª jornada — Amoniac - Espinho, 7-19; Sanjoanense - Beira Mar, 7-13.

4.ª jornada — Espinho - Beira Mar, 15-4; Amoniac - Sanjoanense, 19-2.

## O Campeonato Nacional de Fundo para Amadores-Juniores realiza-se com partida e chegada a esta cidade.

A Federação Portuguesa de Ciclismo leva a efeito no domingo, nesta cidade, o Campeonato Nacional de Fundo para Amadores-Juniores, prova na distância de 160 quilómetros, com partida às 8,30 na Avenida Araújo e Silva, junto ao Regimento de Infantaria n.º 10, e passagem por Oliveira do Bairro, Sangalhos, Melaposte, Agueda, Albergaria-a-Velha, Mouquim, Póvoa, Pessegueiro do Vouga, Sever do Vouga, Alto do Decide, Castelões, Vale de Cambra, Armental, Arrifaninha, Ínsua, S. João da Moura, Arrifana, Souto Redondo, Espargo, Ovar, Avanca, Estarreja, Salreu, Angeja, Cacia e Aveiro, pela estrada do desvio.

A chegada provável está marcada para as 13 horas, na Avenida Central.

## Regional da II Divisão VELA

Continua em franca actividade o Regional da II Divisão da A. F. de Aveiro. Agora, disputou-se mais uma jornada, a qual decorreu sem qualquer surpresa, porquanto as turmas visitadas usufruíram de largo domínio territorial e os resultados ajustam-se às tarefas produtivas dos vencedores.

#### RESULTADOS:

S. João de Ver-Oliv. do Bairro, 3-0  
Vista Alegre-Valonguense, 5-0

#### Pontuação:

S. João de Ver, 15  
Oliveira do Bairro, 14  
Vista Alegre, 11  
Valonguense, 8  
Mealhada, 8

Vista Alegre e Mealhada têm 1 jogo a menos.

#### Jogos para domingo

Oliv. do Bairro-Vista Alegre (1-1)  
Mealhada-S. João de Ver (0-3)

## Paulo Santos, em «Moths», venceu a primeira regata do «Torneio Aniversário»

Com vento moderado e água agitada, efectuou-se no domingo entre a Lota e os Estaleiros da Gafanha, a primeira regata do «Torneio Aniversário» organização do Sporting de Aveiro, na classe «moths».

A classificação foi a seguinte:

1.º Paula Santos, Sport. Aveiro;  
2.º eng. Mateus Augusto Sport. de Aveiro; 3.º Helder Guimarães, Naval de Aveiro; 4.º Justino Pinheiro, Sport. de Aveiro; 5.º José Manuel Zagalo, Naval de Aveiro.

A prova de «Andorinhas» não se chegou a efectuar.

## Basquetebol Feminino

### Taça Regina Peyroteo

C. D. U. P., 26  
Benfica, 16

No ringue do Parque defrontaram-se no domingo à tarde as turmas femininas do Centro Universitário do Porto e do Sport Lisboa e Benfica, num encontro final, em disputa da Taça Regina Peyroteo.

As escolares realizaram exibição interessante, demonstrando uma superioridade notória. Giraram bem a bola e as desmarcações quase sempre saíram perfeitas, com lançamentos a produzirem efeito.

As benfiquistas apresentaram um conjunto menos preparado e a sua defesa foi falha de movimentos,

## TAÇA DE PORTUGAL

### Galitos - G. M. da Mata

Realizou-se há dias o sorteio para a «Taça de Portugal» que se iniciará amanhã, em campos neutros, a indicar pela entidade organizadora, F. G. de Basquetebol.

Participam 31 clubes, divididos em duas zonas, Norte e Sul.

Na zona Norte, com 13 equipas inscritas, o sorteio forneceu o seguinte resultado (jogos a eliminar).

Académico-Ass. Desportiva do Fundão; Salão Par. do Douro-Vasco da Gama; Sp. Marinhense - Sp. Figueirense; Sanjoanense - Naval; Galitos de Aveiro - G. M. Mata; G. D. da Covilhã - F. C. do Porto; Ficou isenta a equipa da Educação Física do Norte.

abrindo com frequência. Nos contra ataques, poucos foram os executados com princípio, meio e fim.

Ao intervalo, as escolares venciam por 16-10.

As turmas alinharam:

C. D. U. P. — Maria Noémia<sup>4</sup>, Maria Gonçalves 2, Maria Vaz<sup>6</sup>, Laura Silva 4, Maria Rodrigues 10, Maria Araújo, Maria Faria e Loura Teixeira.

Benfica — Maria Torgal 2, Ana Belo 4, Maria Belo 5, Maria Cabrita 5, Berta Gonçalves, Mariana Santos e Fernanda Simões.

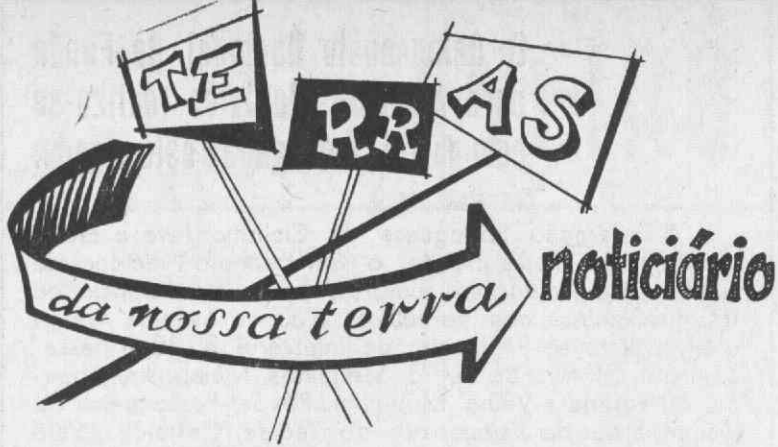
Arbitragem esteve a cargo de Albano Baptista e Narcindo de Vagos, de Aveiro, que realizaram trabalho imparcial.

## TOTOBOLA

CONCURSO N.º 37

(31 de Maio de 1964)

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Portugal — Argentina			2
2	Feirense — Espinho	1		
3	Boavista — Leça	1		
4	Famalicão — Braga			2
5	Peniche — Académica			2
6	Marinhense — Oliveirense	1		
7	Beira Mar — Sanjoanense	1		
8	Atlético — Torriense	1		
9	Oriental — Benfica (R.)			2
10	Beja — Lusitano V. R.	1		
11	Portimonense — Farense	1		
12	Cova da Piedade — Luso	1		
13	Barcelosense — Oitavense	1		



### COLÓNIA AGRÍCOLA

Estão previstas para os dias 30 e 31 do corrente e 1 de Junho diversas festividades na Colónia Agrícola da Gafanha, em honra de Nossa Senhora dos Campos.

Entre os números do programa, contam-se: cerimónias religiosas, nomeadamente missa campal, sermão e procissão; uma exposição de gado, gincana de tractores, exposição de trabalhos confeccionados pelas famílias da colónia, concertos musicais e exibição de ranchos folclóricos.

### RUAS DE S. JOÃO DE LOURE

Está a proceder-se à reparação da estrada principal de S. João de Loure, bastante danificada. Por outro lado, anuncia-se para breve, por decisão da Junta de Freguesia, o início das obras de asfaltagem da Rua da Barca, melhoria que se impunha, pois aquela artéria garante o acesso à igreja matriz.

### CEMITÉRIO DA OLIVEIRINHA

No propósito de melhorar as condições do cemitério local, a Junta de Freguesia de Oliveirinha abriu concurso para o fornecimento de grande quantidade de placas em mármore, destinadas a demarcar as sepulturas ali existentes.

### UMA CASA DE ESPECTÁCULOS EM AGUEDA

Parece que, finalmente, Agueda vai ter uma casa de espectáculos. Foi constituída uma comissão, à frente da qual se encontra o sr. José Júlio Carvalho Ribeiro. Do seu trabalho já resultou um elevado número de accionistas de todas as classes sociais. O terreno fica na Rua José Suceña, efectuando-se a escritura de compra no fim do mês corrente.

### SEGUINDO O EXEMPLO DO PAI

O sr. Albérico Martins Pereira, seguindo o exemplo de seu pai, o saudoso Comendador Augusto Martins Pereira, continua a dispensar a sua valiosíssima protecção ao Hospital e ao Asilo dos Pobres de Sever do Vouga. Ultimamente, este benemérito e sua esposa adquiriram roupas e materiais diversos para a Misericórdia.

### COOPERATIVA AGRÍCOLA DE SEVER DO VOUGA

Acaba de ser entregue às esferas superiores o projecto dos estatutos e o estudo económico de um empreendimento notável, a levar a efeito pelo sr. Eng. Vital Rodrigues. Trata-se de uma cooperativa agrícola de estabulação livre de vacas leiteiras para produção

e venda de leite directamente ao consumidor. Encontra-se já assegurado o capital para esta obra. É de cerca de sete mil contos.

### VISITA A AMOREIRA DA GÂNDARA

Visitará brevemente a freguesia da Gândara o Presidente da Câmara de Anadia, sr. Dr. Adelino Ferreira da Silva, acompanhado pelos seus Vereadores. A visita será para estudar a realização de diversas obras e proporcionar um encontro com o seu colega de Oliveira do Bairro, sr. Francisco Cruz, que se fará também acompanhar da vereação camarária, com o fim de examinar o projecto duma ponte no lugar do Portouro, que confina com os dois concelhos.

### MAIS LUZ EM OIÃ

A Junta de Freguesia, continuando a melhorar a iluminação pública, além dos candeeiros modernos que há tempos mandou colocar entre o largo da Igreja e o largo do Cruzeiro, realizou agora idêntica obra na estrada Aveiro-Coimbra, dentro da localidade. Com o povo de Oiã, que se mostra satisfeito, nós louvamos a iniciativa.

### PROBLEMAS DE AGUADA DE BAIXO

O sr. Presidente da Câmara de Agueda visitou a freguesia de Aguada de Baixo, com o fim de melhor conhecer as necessidades locais, nomeadamente as do cemitério e seus acessos, abastecimento de água, estrada do Passadouro, etc. A população deste lugar afirmou o seu desejo de colaborar com a Câmara, prontificando-se a suportar cerca de 50% da despesa da referida artéria.

### IGREJA DA PALHAÇA

O sr. Ministro das Obras Públicas concedeu, pelo Fundo do Desemprego, a importância de 62.000\$00, como reforço, à Comissão Administrativa do Benefício Paroquial da Palhaça para a construção da nova igreja.

### ESCOLAS DE ANADIA

A construção dos edificios do grupo escolar de Anadia, a que já nos referimos, foi adjudicada pela importância de 1.025.620\$00, ao empreiteiro sr. Viriato dos Santos da Cruz.

### FESTAS DOS POBRES EM AGUEDA

As características e já tradicionais festas dos pobres em Agueda, organizadas pela Paróquia, vão realizar-se de 6 a 20 de Junho. Este ano, estarão expostos no re-

cinto os produtos das principais firmas da região, em instalações para o efeito propositadamente construídas.

### ESCURISMO NO BUNHEIRO

Realizou-se no passado domingo, na freguesia do Bunheiro, uma festa escutista.

As 10,30 horas, na igreja paroquial, fizeram a promessa a AKELA Maria da Conceição Rocha e um bando de lobitos. Recebeu esta promessa o Pároco, sr. Padre Domingos da Silva e Pinho, que proferiu uma alocução, dirigindo as cerimónias o Chefe Regional Adjunto.

Houve depois um almoço de confraternização e, mais tarde, uma animada festa de campo, com bastante assistência. Tomaram parte escutas do Bunheiro, Murtosa, Esgueira e Aveiro.

### GRAVE DESASTRE

Vinda do Norte para esta cidade, uma furgoneta pertencente à Sociedade «Serfilan», conduzida pelo empregado comercial, sr. Manuel dos Reis Oliveira, de 25 anos, residente em Aradas, depois de ter ultrapassado Cacia e numa curva ali existente, despistou-se, indo embater com a rectaguarda num muro. Depois, guinando para a esquerda, derrubou um posto do C.T.T., indo finalmente desfazer-se contra uma casa de habitação que se situa no local.

O embate foi violentíssimo e o condutor do veículo, único ocupante, ficou em estado melindroso, com fracturas diversas. Conduzido ao Hospital de Aveiro, foi ali prontamente socorrido, transitando mais tarde para um hospital do Porto.

O veículo ficou totalmente inutilizado.

### MELHORAMENTOS EM ILHAVO

A Câmara está a proceder ao revestimento, com vidro, dos passeios da Rua Arcebispo Bilhano, uma das principais artérias da vila. Seria conveniente que, ao menos agora, cumprindo aliás uma determinação camarária, todos os proprietários defendessem com caleiras os beirais dos prédios dessa artéria.

### NOTÍCIAS DE SALREU

Salreu, 19 — Na sexta-feira passada, foi sepultado no cemitério desta freguesia José Marques Gomes, de 44 anos, casado, natural de Vila Chã, Vieira do Minho. A sua morte deve-se a um desastre de comboio, quando andava em serviço da C. P.

— Foi encontrado morto por afogamento, para os lados da Volta do Ferreiro, João Marques Alegria, casado, residente no Cadaval, junto do Esteiro.

— No dia 18, faleceu, com 59 anos, em Campinos, Maria Rosa Marques Figueira, viúva, irmã de Lindrina Figueira.

— A Comunhão Solene das Crianças deverá celebrar-se no próximo dia 5 de Junho, festa litúrgica do Sagrado Coração de Jesus.

— A respectiva comissão já iniciou o peditério para a festa de Nossa Senhora do Monte, que é no dia 15 de Agosto.

— A Banda Visconde de Salreu foi colaborar uma festividade no concelho de Viana do Castelo — C.

### A BAIRRADA EM ESPANHA

Uma excursão de 45 lavradores da região da Bairrada partiu para Zuñiga, com o fim de visitar as cooperativas de produção ali existentes. Os lavradores foram acompanhados por representantes do Grémio da Lavoura, técnicos dos Serviços Agrícolas e operadores da Radiotelevisão Portuguesa. Também seguiu o Pároco de Anadia, sr. Padre António Augusto Diogo.

### FOLCLORE EM OVAR

Realiza-se no próximo dia 6 de Junho, no Parque Marques da Silva, em Ovar, com início às 22 horas, um festival de folclore, integrado nas Festas Sanjoaninas, promovidas pela Associação Desportiva Ovarense.

O espectáculo será chamado «Noite de Folclore de Ovar», nele colaborando os Ranchos «As Morenitas» do Torrão do Lameiro e «Os Ribeirinhos», o Rancho de Santa Maria de Válega e o Grupo Folclórico de Ovar.

## A NOSSA MISSA

23 — Sábado da Semana de Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. pr. Cor vermelha.

24 — Festa da SSma. Trindade. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor branca.

25 — S. Gregório VII, Papa e Confessor. Mis. pr., 2.ª or. de Sto. Urbano. Cor branca.

26 — S. Filipe de Nery, Confessor. Mis. pr., 2.ª or. de Sto. Eleutério. Cor branca.

27 — S. Beda, Confessor e Doutor. Mis. pr., 2.ª or. de S. João. Cor branca.

28 — Corpo de Deus. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. comum. Cor branca.

29 — Sta. Maria Madalena de Pazzis, Virgem. Mis. pr. Cor branca.

### Horário das Missas

na cidade

aos domingos e dias santos

Sé Catedral 7-9-11

18.30

Carmelitas . . . . . 8

Santo António . . . . . 9.30

Santa Joana . . . . . 10

Misericórdia . . . . . 12

Vera Cruz 7.30-9

11-12-19

Carmo . . . . . 6.30-8.30

10-18.30

Barrocas . . . . . 9

Esgueira . . . . . 7-10

S. Bernardo . . . . . 7-10

### ESTRADA AGUEDA-OIÃ

Encontra-se quase concluída a primeira fase da tão necessária reparação da estrada nacional n.º 333, no troço compreendido entre Agueda e Oiã, por onde o trânsito se faz já em condições regulares.

### BIBLIOTECA DE AGUEDA

A Fundação Calouste Gulbenkian vai instalar, numa das salas da Biblioteca Municipal de Agueda, expressamente preparada para o efeito, cerca de 3.000 volumes, o que enriquece muito o seu património.

### MERCADO DE ILHAVO

Foi declarada a utilidade pública e urgência de expropriação de várias parcelas de terreno necessário à realização da obra de construção do novo mercado municipal de Ilhavo.

### CÂMARA DE AGUEDA

Foi nomeado e vai tomar posse do cargo de Vice-Presidente da Câmara Municipal de Agueda o sr. Dr. Horácio Alves Marçal, considerado médico de Agueda de Baixo.

— A seu pedido, deixou o cargo de Chefe dos Serviços Municipais o sr. Olavo Rodrigues Sereno, que sempre desempenhou competentemente as suas funções.

## Bodas de Prata do Pároco de Avanca

Em 7 de Maio, Mons. Manuel José Amador Fidalgo celebrou as bodas de prata da sua paróquia em Avanca. Os habitantes da freguesia não esqueceram a data e prestaram-lhe, por tal motivo, expressiva homenagem, de que só agora tivemos conhecimento.

Partiu a iniciativa da comissão das obras da igreja, a ela se associando os sacerdotes naturais de Avanca e todos os coadjutores que têm ali trabalhado ao longo destes 25 anos.

Foi celebrante da missa vespertina, após a concentração defronte da residência e do cortejo para a igreja, o sr. Padre Costa Leite, Pároco de Rio Tinto, pregando o Pároco de Campanhã, sr. Padre Tavares Martins. Esta cerimónia terminou com um Te Deum, seguindo-se os cumprimentos e a entrega duma mensagem, dum objecto de arte e de ramalhetes espirituais.

«Correio do Vouga» associa-se a este preito de homenagem e não esquece que aquele sacerdote trabalhou, durante alguns anos, sempre dedicada e generosamente, nos seus serviços administrativos, sendo também apreciado colaborador. Muitos leitores ainda se recordarão por certo da sua secção «Nota da Semana», que manteve durante bastante tempo.

Mons. Amador Fidalgo, que é natural da Murtosa, trabalhou na Arquidiocese de Évora e na So-



Mons. Manuel José Amador Fidalgo

cidade Portuguesa das Missões Católicas Ultramarinas, foi Secretário de D. João Evangelista de Lima Vidal, é membro do Corpo dos Consultores Diocesanos e Arcepreste de Estarreja.

Como se sabe, Avanca está agora a trabalhar para que depressa, como há muito se impunha, se realizem as obras de restauro da sua igreja paroquial. E não será esta, por certo, a prenda de menor valia a oferecer a Deus como acção de graças pelo trabalho de 25 anos produzido ali por Mons. Amador Fidalgo.

## PORTUGAL NO MUNDO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

corporação que vivesse da própria contribuição e intervenção das comunidades portuguesas, ou descendentes de portugueses, ou filiações no portuguêsismo, que ali teriam o veículo sempre actualizado para intervir de algum modo nos interesses que são de todos. Nós que fomos capazes de sustentar o Padroado do Oriente, deveríamos ser capazes, utilizando até meios que ficaram livres ou assim devem ser considerados, de edificar este Padroado do Interesse Nacional destinado a salvaguardar o portuguêsismo no mundo. E não seria despropositado que se considerasse a possibilidade de justamente também assegurar uma assistência religiosa portuguesa a tais comunidades, porque a manutenção duma maneira portuguesa de entrar no mundo, de casar e de morrer, é fundamental para a salvaguarda desse portuguêsismo. Foi assim em Malaca e está sendo assim em França, com evidente proveito do bem comum e também com evidentes dificuldades para os voluntários desse serviço nacional. Temos certeza de que não faltarão devotados servidores do bem comum que, numa linha muito tradicional, serão capazes de ver os muitos inconvenientes desta sugestão e as muitas razões que sempre aconselham a que as coisas se não façam. Devemos-lhes todos muito, designadamente a possibilidade de teimar confiadamente contra o imobilismo, na certeza de que apenas serão dados passos muito seguros.

## VERSOS

Estes versos que ora canto  
São os versos não cantados,  
Há muito tempo parados,  
Olhando para si próprios  
Com espanto!...

São autênticas crianças  
Nascidas de outra criança.  
Apenas lhes faltam as tranças  
Da cor do Sol e do Trigo.  
Mas já têm alma estes versos  
E vêm falar comigo.

Fernando Moniz Lopes

Fogareiros a gás a 16\$00 mensais!

A. G. RIA, Lda - AVEIRO

Ocorre no próximo dia 28 de Maio a Festa do Corpo de Deus. Nela se comemora, de modo especial, o grande dom, feito à Igreja, da Sagrada Eucaristia.

Como nos demais anos, a solenidade será celebrada na igreja da Sé da seguinte forma:

11 horas — Missa Solene com Assistência Pontifical.

17 horas — Adoração ao Santíssimo Sacramento.

18 horas — Procissão Eucarística, em que tomarão parte, além do rev. Clero Secular e Regular, representações de todas as paróquias do Arciprestado de Aveiro, como está superiormente estabelecido.

Aveiro, 20 de Maio de 1964.

A SECRETARIA EPISCOPAL

### O ITINERÁRIO DA PROCISSÃO LITÚRGICA E O SEGUINTE:

Ruas de Santa Joana, dos Combatentes da Grande Guerra e de Coimbra, Ponte Praça, Ruas de José Estêvão e de Manuel Firmino, Largos da Apresentação e de 14 de Julho, Rua de Domingos Carrancho, Praça de Melo Freitas, Ponte Praça, Rua de Coimbra, Praça da República, Rua de Gustavo Pinto Basto, Praça do Marquês de Pombal, Ruas de Sousa Pizarro, de Miguel Bombarda, dos Combatentes da Grande Guerra e de Santa Joana.

No final da procissão e da bênção eucarística haverá missa vestpertina na Sé.

1.º — Todo o rev. clero da cidade e arredores deve tomar parte na referida procissão;

2.º — Igualmente deverão incorporar-se, com o maior número possível de irmãos, todas as irmandades e associações religiosas da cidade e arredores;

3.º — Pede-se também aos revs. sacerdotes residentes nas paróquias do arciprestado de Aveiro, às irmandades e organizações religiosas das mesmas freguesias que, embora com sacrifício, venham participar na procissão. Todos os revs. párocos paramentarem-se de sobrepliz, estola branca e capa de asperges;

4.º — Roga-se ainda às Religiosas da cidade que tomem parte na mencionada procissão; sendo possível, far-se-ão acompanhar das alunas dos seus colégios ou lares, em homenagem devota à Sagrada Eucaristia.

5.º — Aos habitantes das ruas do percurso pede-se o obséquio — que desde já se agradece — de engalanarem as suas casas com colgaduras e de lançarem flores à passagem do Santíssimo Sacramento.

6.º — A ordem da Procissão será a seguinte:

Real Irmandade de Santa Joana Princesa;

Irmandade do Senhor dos Passos da Glória;

Irmandade do Senhor dos Passos da Vera Cruz;

Irmandade do Senhor do Benedito da Vera Cruz;

Irmandades do Santíssimo Sacramento do arciprestado, por ordem alfabética das paróquias:

Aradas, Cacla, Elrol, Eixo, Esqueira, Fátima, Oliveirinha, Requeixo, S. Bernardo, S. Jacinto e Vera Cruz;

Irmandade do Santíssimo Sacramento da Glória;

Ordem Terceira de S. Francisco;

Seminaristas e Clero de vestes corais;

Párocos de estola branca e capa de asperges;

Consultores Diocesanos;

Pálio, ladeado pelas Corporações dos Bombeiros da cidade, pela Legião Portuguesa e pelos Escuteiros;

Autoridades;

Banda de Música;

Alunos do Seminário;

Religiosas e suas educandas;

Outras Associações Religiosas;

Povo.

Recolecção — Não se realiza este mês a recolecção da L. C./L. C. F., marcada para o próximo domingo.

Concentração Diocesana da Juventude — Pede-se aos jovens responsáveis pela requisição de roteiros e emblemas o favor de serem as suas contas em ordem, o mais breve possível.

— A todos os jovens queremos manifestar a nossa gratidão pelo entusiasmo e boa ordem da Concentração de Anadia. Estamos de parabéns. No próximo sábado e domingo será a Concentração Nacional, no Porto, onde estarão presentes alguns jovens da nossa Diocese. Pela nossa oração contribuamos para o melhor resultado destes trabalhos a bem da Juventude Portuguesa.

# Subtítulos

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

mem por estar em graça. Povo de festas e divertimentos honestos e sadios — povo na graça de Deus. Que indicarão as nossas festas?

### BÊNÇÃO DO PAPA

Marques Gastão, o jornalista que não tem medo de afirmar-se católico (é hoje, como ele próprio confessa, um homem fatigado, cabelos embranquecidos, mas sempre com as luminosidades da fé a iluminarem os caminhos), Marques Gastão esteve agora em Roma e entrevistou o Papa Paulo VI.

Ao regresso, contou no «Diário da Manhã»: Ao subir, mais uma vez, as escadarias do Vaticano, a alma em festa, a caminho da Sala Clementina, dei-me conta de que todo o sofrimento, todo o desespero, todas as perguntas e até todas as respostas, tudo vale menos do que a certeza da presença de Deus.

No seu diálogo com o Papa, ouviu estas palavras: Leve consigo também a minha bênção especial para Portugal, para os portugueses... Portugal está sempre no nosso coração... Amamos muito Portugal...

Por fim, surgem na entrevista dois retratos, o do Papa e o do próprio jornalista.

Aqueles olhos, diferentes dos olhos que conhecera anos atrás, penetravam-me como graça de Deus que eu não merecia... O homem não sabe ajoelhar, nem perante Deus, nem perante os seus próprios irmãos... Mas eu ajoelhara, e sentia a minha mão na mão descarnada de Paulo VI, que me estendera, para de novo lhe beijar o anel. Ouvia dentro de mim preces que os lábios não pronunciavam... Depois, o que se solicitou entre os sons da alma em festa e o que lhe foi concedido, isso fica dentro de nós, que a nós pertence e a Deus...

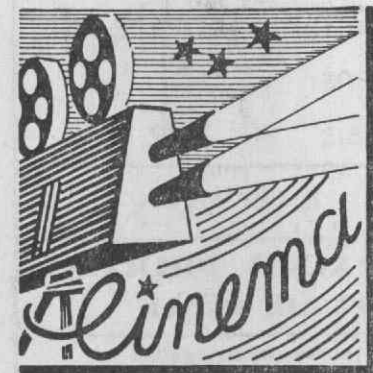
### EVANGELHO VIVO

O Padre João Paulo regressou

agora de Roma e da América. Em Roma, debruçado sobre os livros, foi de novo um escolar que deseja enriquecer-se por amor à Igreja. Na América, como missionário da Palavra, fez bem a muita gente. Num e noutro lado, como também na Alemanha, viu e ouviu, comparou e meditou.

Agora, é deixá-lo falar...

Mas nada nos faz ainda esquecer aquela recordação, aquela imagem que há tempos nos veio, numa das suas cartas: Passou ontem, pelo Centro do Mundo Melhor, o mundialmente conhecido Abbé Pierre. Após três longas horas de íntima conversa com o Padre Lombardi — como os santos se encontram! — o abnegado e heróico sacerdote francês falou-nos a todos. Gostei imenso de o ouvir. Mas, para mim, a melhor pregação foi a sua pessoa. Tudo nela é Evangelho vivo: humildade, serenidade, cândido olhar, sorriso bondoso, pobreza que seduz!



### Sábado

TEATRO AVEIRENSE — «O Herói do Bairro». Comédia americana, 90 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

### Domingo

«A Taberna do Irlandês». Comédia americana, 112 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS. À tarde e à noite.

### Quarta e Quinta-feira

«Mocidade em Férias». Comédia musical inglesa. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

### Domingo e Segunda-feira

CINE AVENIDA — «Taras Bulba». Romance histórico americano, 124 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS. Domingo à tarde e à noite e segunda-feira à noite.

### Terça-feira

«Meu Pai e Eu». Drama alemão, 100 minutos. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS.

### Quinta-feira

«A Ponte do Rio Kwai». Drama americano, 160 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

estudos de urbanização na diminuição da construção na cidade, como, por vezes, se quer fazer crer.

Será ainda justo recordar aqui que, sempre na preocupação e no esforço de promover o desenvolvimento cidadão, a Câmara tem procurado elevar o nível das construções. Daí resulta, naturalmente, a exigência na apreciação dos respectivos projectos, sobretudo no que se refere à composição arquitectónica, e o elevado número de indeferimentos de processos.

Bem vistas as coisas, este facto representa afinal um benefício para os proprietários. Apenas se podem queixar as pessoas que, não estando preparadas para o efeito, teimam em apresentar projectos que têm necessariamente de ser rejeitados. Para aqueles que são profissionais conscienciosos e competentes, a acção da Câmara não oferece qualquer incidência. Pelo contrário, só lhes valoriza o trabalho que apresentam.

Outra incidência dos estudos de urbanização — prosseguiu o Presidente do Município — é o que se refere à construção na zona limítrofe da cidade. Esta zona constitui como que uma reserva de futura expansão.

Porque, dentro destas condicionantes, não convém fomentar em demasia a construção e também porque, na própria cidade, ainda há muito espaço livre, verificou-se, através dos estudos realizados, que havia vantagem em condicionar a construção, na referida zona limítrofe, a moradias individuais, isoladas ou geminadas, e evitar aí os edifícios por andares.

Esta medida tem como imediato objectivo impedir a especulação com terrenos para construção, porque, na medida em que as pessoas que pretendem construir encontram dentro da cidade terrenos a elevados preços, por vezes gananciosos da parte dos seus detentores, e vão descobrir, a poucos metros da cidade, terreno de lavoura a preços baixíssimos, naturalmente existe uma tendência aberta para ir construir nestes terrenos, deixando de o fazer dentro da cidade, como tudo indicava que seria natural.

Por outro lado, essa maior procura, quase uma corrida a esses terrenos de baixo preço, desperta nos seus proprietários instintos idênticos aos que já se verificavam dentro da cidade, e, portanto, daí começar a elevar-se o preço e a entrar-se numa cadeia que não mais teria fim... Em poucos anos, estariam esses terrenos a ser também abandonados, para as pessoas irem um pouco mais longe adquirir outros mais baratos e entrávamos num caminho que a certa altura seria completamente impossível sustentar e que só traria inconvenientes para o desenvolvimento da cidade de Aveiro.

É essa a razão justificativa da política da Câmara de, na zona limítrofe que constitui reserva, apenas deixar construir prédios praticamente não de rendimento mas prédios de utilização directa ou de baixo nível de rendimento ao capital investido.

Na zona rural do concelho, portanto, já não abrangida pelo Plano Director, a Câmara também teve que tomar decisões. Embora essa zona esteja abrangida pelos estudos do Plano Director da região, subordinada directamente ao Ministério das Obras Públicas, a Câmara tem obrigação de, dentro de uma política de cooperação com as entidades oficiais, procurar disciplinar e ordenar a utilização dos terrenos de forma a preparar esses aglomerados, já existentes, dando-lhes as condições necessárias para que amanhã possam vir com mais facilidade a receber os benefícios de interesse comum, como sejam o de abastecimento domiciliário de água, a rede de saneamento, de transportes colectivos, etc.

A dispersão da construção ao longo de caminhos vicinais, de servidão de terras, para além de todos os inconvenientes, pelo enfraquecimento dos núcleos habitacionais existentes, impossibilita praticamente qualquer política tendente a elevar o nível de vida das populações residentes, já que não há Câmara nenhuma, nem entidade oficial que possa estabelecer redes de saneamento e de abastecimento domiciliário para todos os caminhos vicinais que existem na região.

Há, portanto, que enveredar nitidamente para uma política de concentração da construção à base de núcleos já existentes, procurando fortificá-los e dando-lhes condições justas para a realização dessas obras de interesse comum.

Podem, no entanto, apontar como aspecto negativo desta política o facto dos terrenos nesses núcleos, já existentes, encarecerem e impedirem a construção das habitações necessárias às famílias de mais modestos recursos.

A Câmara não deixou de pensar já sobre o problema e propõe-se justamente propiciar a todas aquelas pessoas de fracos recursos, que não podem adquirir terrenos próprios para construção, zonas adequadas, em várias freguesias rurais, com uma urbanização, embora rudimentar, mas que permita fazer a sua transacção e a sua cedência a esses interessados, a preço baixíssimo.

A Câmara está agora interessada em enveredar por essa política, de colaboração com as Juntas de Freguesias.

Com estas palavras, o sr. Eng. Henrique de Mascarenhas terminou as suas considerações sobre os problemas ligados à urbanização, entrando depois na análise do que se refere ao matadouro.

Diremos em próximo número.

# MÚSICA EM AVEIRO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

rico da Beira a 5 de Março de 1912, bem cedo iniciou os seus estudos musicais. A sua primeira apresentação pública, como violonista, foi feita quando tinha apenas 11 anos.

Diplomado depois pelo Conservatório Nacional, onde obteve as mais altas classificações, seguiu para Paris como bolseiro do Instituto de Alta Cultura, ali estudando largo tempo com o famoso violonista Jacques Thibaud.

Tendo percorrido, a seguir, vários países como concertista, Silva Pereira, que foi, durante muitos anos, um elemento destacado da Orquestra Sinfónica Nacional, resolveu mais tarde dedicar-se à arte de reger, vindo a apresentar-se em público, como maestro, em Lisboa, em 1947. De novo bolseiro do Ins-

tituto de Alta Cultura em Viena, onde trabalhou com H. Swarowski, obteve nesta cidade, com a classificação de «Excelente», o diploma de director de orquestra. Foi igualmente discípulo de Carlo Zecchi em Itália, alcançando a primeira classificação entre 54 alunos, em 1956, na Academia Chigiana de Siena.

Desde 1958 dirige, como maestro titular, a Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música do Porto. Prosseguiu, ao mesmo tempo, uma carreira internacional, sendo actualmente muito considerado, sobretudo como intérprete da música latina.

Recentemente, Silva Pereira foi nomeado também Director do Conservatório do Porto.

# Festa do Pentecostes

Com o programa que anunciamos realizou-se no passado domingo a festa do Pentecostes, a que presidiu o Venerando Prelado da Diocese.

Na véspera à noite, na Catedral, houve uma celebração bíblica, tendo o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade proferido uma vibrante alocução. Foram entregues emblemas a filiados da Acção Católica e diplomas a catequistas.

Ao Evangelho do solene Pontifical, no dia seguinte, novamente Sua Ex.ª Rev.ª se referiu ao sentido da festa do Pentecostes, dirigindo veemente apelo a toda a assembleia cristã para que, ilu-

minada a inteligência e inflamado o coração, como na hora primeira do Cenáculo, cada um se dispusesse a ser apóstolo no meio do mundo — na família, na escola, na profissão — dando testemunho de Cristo e da sua Igreja.

Ao ofertório, elementos da A. C. e de outras obras levaram ao altar o pão e o vinho para o Santo Sacrifício, ramos de flores, esmolas em dinheiro e velas acesas.

O último acto foi a sessão da tarde, na Casa de Santa Zita, com a apresentação de testemunhos de representantes dos diversos movimentos apostólicos da cidade.

# ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se saber que no dia 15 de Junho próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Aveiro, se há-de proceder à arrematação, em hasta pública, do imóvel abaixo identificado, penhorado aos executados Manuel Ribau Júnior e mulher Ludovina Ferreira da Cruz, lavradores e proprietários, residentes na Gafanha da Encarnação, na execução de sentença que lhes move José Augusto Fernandes Querido, casado, comerciante, da Gafanha da Nazaré.

## IMÓVEL A ARREMATAR

Uma casa e suas pertenças, sita na freguesia da Gafanha da Encarnação, concelho de Ilhavo, a confrontar do norte com os executados, do sul e poente com João Ribau da Glória e do Nascente com a estrada camarária, descrita na Conservatória sob o n.º 46.146, a folhas 170, verso, do livro B-120, e inscrita na matriz respectiva sob o art.º 1.191, que vai à praça no valor de 24.480\$00.

Aveiro, 8 de Maio de 1964.

O Juiz de Direito,

**Francisco Xavier de Moraes Sarmiento**

O Escrivão de Direito,

**Américo Casquilho de Faria**

Carreto do Vouga n.º 1699 de 22-5-64

## Dr. Fernando de Seica Neves

ASMAS - ALERGIAS

Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de la Concepción (Dr. Jiménez Diaz), de Madrid, e do Instituto de Asmatologia do Hospital de la Santa Cruz y San Pablo de Barcelona.

Consultas com hora marcada, todos os dias, a partir das 14.30 horas.

Consultório - Avenida Dr. Lourenço Peixinho, - 87 1.º E

Residência - R. de Ilhavo - 48 2.º D

AVEIRO

## FÁBRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

## ARMANDO SEABRA

MÉDICO ESPECIALISTA

OUVIDOS - NARIZ

GARGANTA E BOCA

CONSULTAS { das 10 às 12 horas  
de tarde com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 64

Telef. 23724

AVEIRO

# POSTOS DE SOLDADURA

## Electrex



200 a 500 Amp.

OS POSTOS DE SOLDADURA QUE PELAS SUAS CARACTERÍSTICAS E CONCEPÇÃO TÊM SIDO LARGAMENTE PREFERIDOS PELA

INDÚSTRIA NACIONAL e ULTRAMARINA

18 anos de experiência na construção de máquinas de soldadura Quase dois milheiros de máquinas fabricadas!

Estes números dão a nota e garantia da sua qualidade

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO A

## ELECTRIFICADORA DO VOUGA

DE

### João Rodrigues de Matos

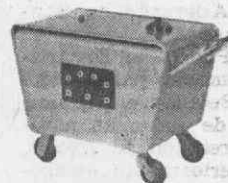
Ao serviço da Indústria e Agricultura esta firma tem uma secção de reparações e bobinagem de motores e toda a aparelhagem eléctrica.

TRABALHOS GARANTIDOS - PESSOAL ESPECIALIZADO

## ELECTRIFICADORA DO VOUGA

Rua Eça de Queirós, 18-20 - Telef. 22438 - AVEIRO

## J o m a



160 Amp.

## RENOVE TAMBÉM A BATERIA DO SEU CARRO

COM ESTE MARAVILHOSO ELECTROLITO NÃO ÁCIDO NAS ESTAÇÕES DE SERVIÇO VITALYTE AUTORIZADAS

- AVEIRO - Stand Justino
- PORTO - Carlos Figueiredo
- Garagem Passos Manuel
- Auto Bobinadora
- Garagem Gomes da Costa
- Eduardo Abílio Matos
- António Silva & Irmão
- BRAGA - António Magalhães e Vasconcelos
- BRAGANÇA - Guilherme Augusto de Carvalho
- VIANA DO CASTELO - Magalhães & Ribeiro da Silva
- VILA REAL - Garagem Boa Vista
- ILHAVO - Garagem da Vista Alegre, Limitada
- LAMEGO - Carmo, Pereira & Ribeiro, Limitada
- MATOZINHOS - Auto - Garagem de Matozinhos
- MIRANDA DO DOURO - José A. Castro & Irmão
- MIRANDELA - Albérico Pombinho
- MOGADOURO - Oliveira Pinto & Irmão
- MONCORVO - Manuel dos Anjos Covas
- OLIVEIRA DE AZEMEIS - Sosas, Pinho & C.ª, L.da
- PAÇOS DE FERREIRA - Auto Viação Pacence
- PAREDES - Humberto Ribeiro da Silva
- PENAFIEL - Garagem Egas Moniz
- RÉGUA - Aparício Gouveia
- VALONGO - Jacinto Fernandes de Oliveira
- VALPAÇOS - Garagem Valpacence
- VILA NOVA DE GAIA - Oficinas Carmo, de João do Carmo
- ESPINHO - Abel Correia de Oliveira
- GUIMARÃES - Manuel Cardoso do Vale

Distribuição:  
VITALYTE-PORTUGAL  
**H. VAULTIER & C.ª**  
43-45, Calç. Marquês  
de Abrantes - Lisboa

# VITALYTE

TRADE MARK



## Baterias sempre carregadas NOVAS OU USADAS

As Baterias beneficiam sempre de

### 5 Vantagens principais

- 1 Impede o Envelhecimento**
- 2 Acelera a Acumulação e a Recuperação de Energia**
- 3 Restitui e conserva a actividade interna**
- 4 Manutenção Nula**
- 5 Segurança**

RESULTADOS PRÁTICOS

### DURAÇÃO PROLONGADA DE 100%!

Bateria nunca descarregada!  
A bateria poderá compensar o excesso de consumo do carro sobre o débito do dinamo, como circulação nocturna, arranques frequentes, avarias no dinamo, etc.

Permite a Recuperação de Baterias que não Aguentam a Carga. e dá-lhes Serviço Normal e Durável

Nenhuma Precaução a adoptar em caso de não utilização prolongada Calor, Humidade, Frio não afectam. Oxidação Exterior Suprimida

Funcionamento, Manutenção e Transporte sem perigo.

Juan FANGIO

5 vezes campeão do mundo

diz:

Uma só despesa

## ... MENOS ONEROSA QUE UMA PRESTAÇÃO DE ASSISTÊNCIA

«VITALYTE é o mais espantoso produto que já mais vi na minha vida de motores e automóveis. A única coisa que o ultrapassava em sensacional não poderia ser senão um carburante GRATUITO!».

**H. Vaultier & C.ª - Filial no Porto**  
Rua Mouzinho da Silveira, 201 - 205

## Ministério da Economia

Secretaria de Estado da Industria

Direcção Geral dos Combustiveis

### EDITAL

ARTUR MESQUITA, engenheiro-chefe da Delegação da Direcção-Geral dos Combustiveis:

Faz saber que a Firma TRINDADE, FILHOS, LDA., pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases liquefeitos de petróleo, constituída por um armazém com a capacidade total aproximada de 7 860 litros, sita na Rua Engenheiro Von Haff, n.º 13, freguesia de Vera Cruz, concelho e distrito de Aveiro.

É como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29 034 de 1/10/938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36 270 de 9/5/947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de mau cheiro, perigo de incêndios e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo nesta Delegação, sita na Rua do Padre Cruz, n.º 62, no Porto.

Porto, 27 de Abril de 1964.

O engenheiro-chefe da Delegação,  
**Artur Mesquita**

## Ministério da Economia

Secretaria de Estado da Industria

Direcção Geral dos Combustiveis

### EDITAL

ARTUR MESQUITA, engenheiro-chefe da Delegação da Direcção-Geral dos Combustiveis:

Faz saber que FERNANDO AUGUSTO OLIVEIRA, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases liquefeitos de petróleo, constituída por um armazém, com a capacidade total aproximada de 9 900 litros, sita na Rua Luís de Camões - E. N. n.º 16-km. 7,142 - Cacia, freguesia de S. Julião, concelho e distrito de Aveiro.

É como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29 034 de 1/10/938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36 270 de 9/5/947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de mau cheiro, perigo de incêndios e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo nesta Delegação, sita na Rua do Padre Cruz, n.º 62, no Porto.

Porto, 27 de Abril de 1964.

O engenheiro-chefe da Delegação,  
**Artur Mesquita**

## ANÚNCIO

2.ª publicação

No dia 8 de Junho próximo pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Vagos se há-de proceder à arrematação em hasta pública, nos autos de Carta Precatória vinda do 1.º Juízo da comarca de Aveiro, extraída da Acção Ordinária em Execução de Sentença em que é exequente a Firma Neves & Capote, L.da de Ihavo, executados João Evangelista de Miranda Lorangeira, industrial e mulher Maria Belmira Miranda, doméstica, moradores em Mira, desta comarca, dos prédios a seguir indicados, os quais vão pela 1.ª vez à praça pelos seus valores matriciais corrigidos.

**PRIMEIRO:** Casa de habitação, sita na Vila de Mira, descrita na Conservatória do Registo Predial de Vagos sob o n.º 13.584, a fls. 51 do L.º B e inscrita na matriz no art.º 3.134, com o valor matricial corrigido de 38.880\$00.

**SEGUNDO:** Terra de sementeira, sita na Santa Branca, limite de Portomar — Mira, que parte de norte com Inocêncio da Cruz Fernandes, do sul com João Maria Marques Canudo, do nascente com João Marques de Pinho e do poente com João da Silva Palhais, não descrita na Conservatória e inscrita na matriz sob o art.º 6328, com o valor matricial corrigido de 3.456\$00.

**TERCEIRO:** Terra de sementeira, sita na Corredia, limite de Mira, que parte de norte com vala, sul com João Miranda Bernarda, nascente com Manuel Simões Matias «O Paulete» e poente com Etelvina Francisco Maltez, descrita na Conservatória e inscrita na matriz sob o art.º 8.605, com o valor matricial corrigido de 1.440\$00.

**QUARTO:** Terreno com pinheiros em criação sito na Oleira de Cima, limite de Carromeu — Mira, que parte do norte com herdeiros de Octávio Moreira da Silva, sul com Manuel da Rocha Gabriel, nascente com José Inácio e do poente com Manuel da Rocha Jarro, não descrito na Conservatória e inscrito na matriz no art.º 25.112, com o valor matricial corrigido de 216\$00.

**QUINTO:** 1/2 de uma terra de sementeira, sita na Lagoa de Mira, que parte de norte com Manuel Jorge Rico e outros, sul com vala, nascente com caminho e outros e do poente com caminho, não descrita na Conservatória e inscrita na matriz no art.º 6.952, com o valor matricial corrigido correspondente de 6.960\$00. Deste prédio é comproprietário Mário Raposo, de Vagos.

**SEXTO:** 1/3 de um pinhal com árvores de fruto e cepas, sito nos Quintais de Mira, que parte de norte com Tomé da Costa Pimentel, do sul com Octávio Carlos Moreira da Silva (herdeiros) e outros, nascente com herdeiros de David dos Santos Miranda e do poente com caminho, não descrito na Conservatória e inscrito na ma-

triz no art.º 9.012, com o valor matricial de 1.128\$00. Deste prédio são comproprietários João Augusto dos Santos Miranda, de Alpiarga e Laurindo da Cruz Galo, de Mira, com 1/3 cada um.

**SÉTIMO:** Terra de sementeira, no sítio do Salão, que parte do norte com herdeiros de Samuel de Oliveira Calisto, sul com Manuel Marques Maduro, nascente com Manuel Marques Milheirão e do poente com caminho, não descrita na Conservatória e inscrita na matriz no art.º 10.361, com o valor matricial corrigido de 4.248\$00. Destes prédios foi nomeado fiel depositário Manuel Domingues Rato, casado, negociante, de Mira.

Vagos, 8 de Maio de 1964.

O Juiz de Direito,

a) João Manuel Afai de das Neves

O Escrivão de Direito,

a) José Augusto Loureiro da Cruz

## Tipógrafo

para obras, precisa-se. Falar na Gráfica Ihavense — Ihavo.

### ANIMAIS — AVES — RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos: CÁLCIO + VITAMINAS E ANTIBIÓTICOS.

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO

GUIA — LEIRIA

## PRÉDIO

Compro, de rendimento, em Aveiro e Águeda, entrando com 300 contos. O resto encargo no Montepio ou na Caixa Geral, ou a combinar.

Enviar informações julgadas convenientes para a Redacção do «Correio do Vouga» ao N.º 70 — Aveiro.

## NOVIDADE SENSACIONAL: RICCIOTTI, VIDA DE CRISTO

Esta obra considerada como a melhor Vida de Cristo de todos os tempos, é sem dúvida um dos livros mais lidos do século XX. Traduzida em 16 línguas, já alcançou em Itália 18 edições e 7 em Espanha.

Um volume de 730 páginas e 131 gravuras

A' venda em todas as Livrarias e na casa editora: Casa do Castelo, Editora — Rua da Sofia, 49 — COIMBRA

COMARCA DE AVEIRO

## ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se saber que no dia 12 de Junho próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial de Aveiro, se há-de proceder a arrematação, em hasta pública, do veículo abaixo identificado, penhorado aos executados José Nunes da Rocha, industrial, e mulher Amorosa Simões de Pinho, doméstica, residentes em Aradas, desta comarca, nos autos de execução de sentença que lhes movem Rodrigo Ferreira & Filhos, do Porto.

### VEÍCULO A ARREMATAR

Um veículo automóvel de carga, da marca «Hanomag», com a matrícula GF-44-35, com 11.707 kms., em bom estado

E depositário do mesmo veículo António Gonçalves Bartolomeu, casado, guarda-livros, residente em Verdemilho.

Aveiro, 13 de Maio de 1964.

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Moraes Sarmento

O Escrivão de Direito,

Américo Casquilho de Faria

Correio do Vouga n.º 1699 de 22-5-64



OCULISTA

R. Combatentes G. Guerra 18-20

Tel. 24252

AVEIRO

## Operários Admitem-se

- Carpinteiros de Banco
- Carpinteiros Mecânicos
- Carpinteiro Planteador
- Encarregados
- Tupiadores
- Serradores

Garantem-se bons ordenados, de acordo com as aptidões.

Guarda-se sigillo no caso de estar empregado.

Resposta a: Apartado 65 — Tomar.

Aspiradores eléctricos a 65\$00 mensais!

A. G. RIA, L.ª — AVEIRO

# BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

BANCO EMISSOR NAS PROVÍNCIAS ULTRAMARINAS (EXCEPTO ANGOLA)

CAPITAL: 500.000 CONTOS \* RESERVAS: 274.841 CONTOS

1864 — 1964

cem ANOS

EM PROL DA ECONOMIA E DO PROGRESSO  
DE PORTUGAL D' AQUÉM E D' ALÉM-MAR

MAIS DE UMA CENTENA DE DEPENDÊNCIAS AO DISPOR DOS SEUS CLIENTES

AGENTES E CORRESPONDENTES EM TODO O MUNDO

## TRESPASSA-SE

### RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe

AVEIRO

## Dr. Luciano dos Reis

Doutorado pela Faculdade de Medicina de Coimbra  
Ex-Residente-Chefe de Cirurgia do Albert Einstein Medical, Center,  
Filadélfia, E. U. América

Consultas às 3.<sup>as</sup> e 5.<sup>as</sup>, às 14.30 horas, e por marcação  
Av. Sá da Bandeira, 112-1.º-Tel. 27340-Residência: Tel. 22436  
C O I M B R A

## DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

### Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias  
de manhã e de tarde

Avén. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.1.º

(Antiga do Cine-Teatro Avelde)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633  
Residência 22019

CURSO MENSAL

DACTILOGRAFIA

COM DIPLOMA

### MECANOGRÁFICA DE AVEIRO

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883

(junto ao Teatro Avelense)

Anunciai no «Correio do Vouga»

Fogões a gás a 56\$50 mensais!

A. C. RIA, L.<sup>DA</sup> - AVEIRO

## J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina  
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço  
Peixinho, 49 1.º Dri.º — Telefone  
23875 — às segundas, quartas e  
sextas-feiras a partir das 10 horas.

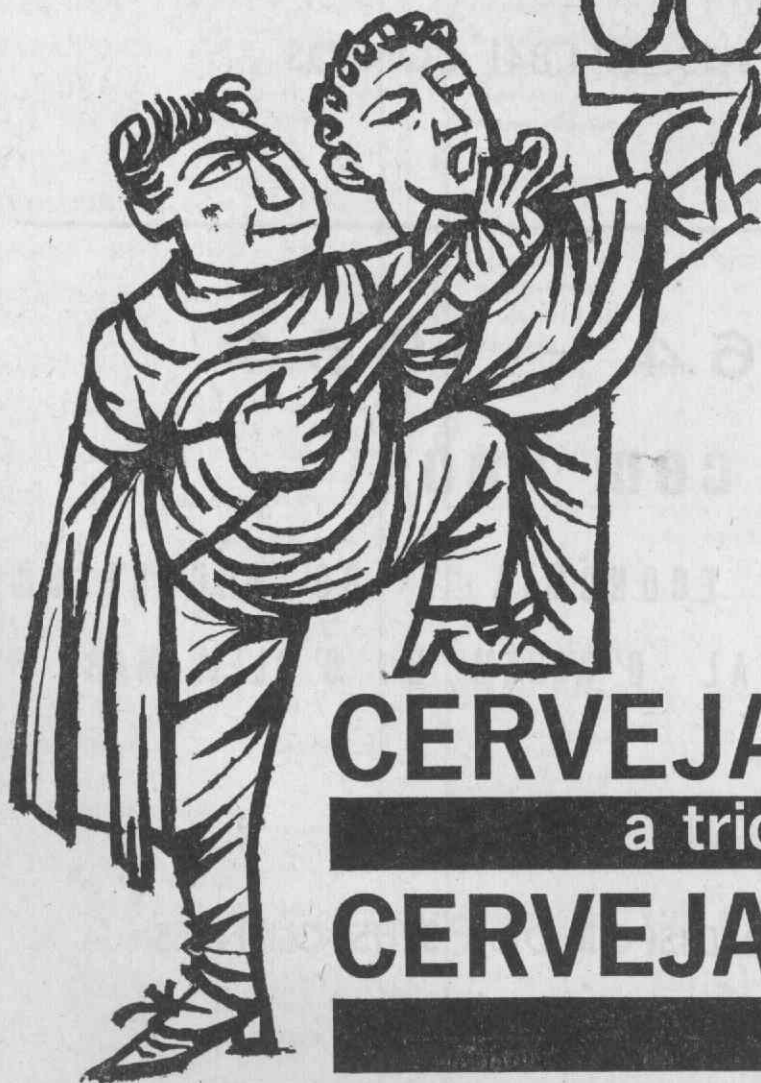
Residência — Av. Salazar, 46-1.º Dri.º  
Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às  
quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Mi-  
sericórdia — aos Sábados às 14 h

# duas joias de Coimbra



## CERVEJA ONIX

a tricana morena

## CERVEJA TOPAZIO

a tricana loira



## Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro  
do Hospital Saint-Antoine de  
Paris

APARELHO DIGESTIVO  
DOENÇAS ANO-RECTAIS

Esclerose e electrocirurgia de hemorroidas

Radiologia do tubo digestivo

RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELEF. { Consultório 22706  
Residência 22844

AVEIRO

## DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações

COLPOSCOPIA (diagnóstico precoce  
do cancro genital)

Histero — Salpingografia

Celioscopia

R. X. — Fisioterapia

Enfermagem — a cargo de en-  
fermeira-parreira diplomada

Consultório — Av. Dr. Lou-  
renço Peixinho, 92 - A - 2.º

(des 15 às 19 horas às

2.<sup>as</sup>, 4.<sup>as</sup> e 6.<sup>as</sup>.)

Telf. 23182

## Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras,  
quintas e sábados, das 14 às  
16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

TELEFONE 22706

AVEIRO

## A Óptica

Rua José Estêvão, 23

Telef. 23274 — Aveiro

Óculos por re-  
ceita médica e

outros





# A Vossa hernia

DEIXARÁ DE VOS PREOCUPARI...

**MYOPLASTIC KLÉBER** é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar

« como se fosse com as mãos »

Bem estar e vigor, são obtidos com o seu uso.

Podereis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam **MYOPLASTIC** em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal).

As aplicações são feitas pelas Agências do

**INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (FRANÇA)**

Podereis efectuar um ensaio, completamente gratuito, em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

**AVEIRO** — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra

**DIA 27 DE MAIO**

**VISEU** — Farmácia Vaz — Rua Formosa, 103

**DIA 26 DE MAIO**

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirigirem para adquirir Cintas.

## Dr. A. Briosa e Gala Radiologista

Médico Especialista em Portugal e Estados Unidos da América do Norte

CLÍNICA RADIOLÓGICA:

Estômago — Fígado — Intestinos

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87-1.º D.

Consultas com hora marcada

Telefone n.º 24302

AVEIRO

## FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista

Doenças das Crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29 (Prédio do Café Trianon)  
Telef. Residênc. 23387  
Consult. 22779 AVEIRO

## Câmara Municipal de Aveiro Convocatória

Nos termos do disposto no art.º 30.º do Código Administrativo, convoco o Conselho Municipal para a sessão extraordinária, a realizar no dia 26 do corrente mês de Maio, pelas 11 horas, com a seguinte ordem do dia:

a) — Aprovação do «Regulamento de Abertura e Encerramento dos Estabelecimentos do Concelho de Aveiro;

b) — Criação de um lugar de desenhador de 3.ª classe e extinção de um lugar idêntico, de 2.ª classe;

c) — Outras deliberações camarárias.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 19 de Maio de 1964.

O Presidente da Câmara,  
*Henrique de Mascarenhas*  
Eng. Agr.

## Alugam-se

Lojas, ao lado do Palácio da Justiça e do Governo Civil, próprias para;

CAFÉ SNACK-BAR RESTAURANTE

Informa; Armazem Sérgio — AVEIRO

## Um Padre inútil?

Do nosso prezado colega A DEFESA, de Évora, transcrevemos, com a devida vénia, o seguinte comentário:

«Para muita gente, aquele sacerdote que há dias foi ordenado e teve de subir num aparelho apropriado os degraus do altar, por ser aleijado, é um padre inútil, como inúteis se classificam as Ordens Religiosas contemplativas, masculinas e femininas, cujos membros passam a vida em clausura, a rezar e a fazer penitência.

A vida febril do nosso tempo mal compreende o valor da existência fora dos quadros de agitação. Pois é no silêncio e na meditação que se forjam as almas grandes. O homem autêntico é que se eleva acima da matéria para viver os altos problemas do espírito.

O padre aleijado pode ser um grande benfeitor da humanidade. Basta que corresponda generosamente à graça divina.

Acresce a isto o caso pessoal de quem se considerava socialmente diminuído e tem a consciência de se tornar socialmente útil através do valor do sacerdócio».

## Jornal Espiritual

AUTOR: THOMAS MERTON  
LIVRO: HOMEM ALGUM É UMA ILHA

«Cada homem se torna a imagem do Deus que ele adora.

Quem adora uma coisa morta, converte-se em coisa morta.

Quem ama a corrupção, fica podre.

O que ama uma sombra, transforma-se em sombra.

O que ama coisas perecíveis, vive no medo da sua perdição.

O contemplativo que procura guardar Deus prisioneiro em seu coração, torna-se também prisioneiro dos estreitos limites do seu coração, até que o Senhor daí se evada e o deixe em seu cárcere, sem reclusão, sem mortal recolhimento.

O homem que deixa ao Senhor liberdade do Senhor, adora-o em sua liberdade e recebe a liberdade dos filhos de Deus.

Esse homem ama como Deus e é conquistado, cativo da invisível liberdade de Deus.

Um Deus que fica imóvel dentro do foco da minha visão não é sequer um vestígio do Deus verdadeiro».

## FALECIMENTOS

### JOSÉ FERREIRA ALVES

Faleceu no dia 14. Era empregado na Garagem Central, pai das sr.ªs D. Maria de Lourdes Pinho e D. Nazaré Mieiro, esposas, respectivamente, dos srs. Joaquim de Almeida e Pinho, empregado na construção naval, e Fernando Mieiro, com alfaiataria na Presa.

### VICTOR COELHO DA SILVA

Faleceu no dia 15. Era casado com a sr.ª D. Alice Simões Amaro e pai da sr.ª D. Clementina Coelho da Silva Neto e do sr. Joaquim Coelho da Silva, ausente em Moçambique.

### MANUEL PINTO DA SILVA

Faleceu no dia 17. Era pai da sr.ª D. Maria José Pinto, avô do sr. José Manuel da Silva e tio dos srs. João Carlos de Lima Gaspar, Carlos Pinto da Silva, e José e João da Rosa Lima.

### ALFERES PILOTO-AVIADOR FERNANDO SIMÕES DA FONSECA DE PINHO

Vítima de desastre de aviação, quando viajava de Mueda para Nampula, tripulando um aparelho da Força Aérea, por este ter embatido numa serra próximo de Marrupa, morreu, com o seu companheiro Artur Manuel Abreu Faria, o alferes piloto-aviador Fernando Simões da Fonseca de Pinho.

Este oficial era filho do sr. José de Pinho, comerciante no Bunheiro, concelho da Murtoza. Deixa viúva e uma fehinha.

As famílias em luto Correio do Vouga apresenta cumprimentos de sentido pesar.

## Empregado

Oferece-se para escritório, c/ o 4.º ano Comercial, com 19 anos. Livre do Serviço Militar.

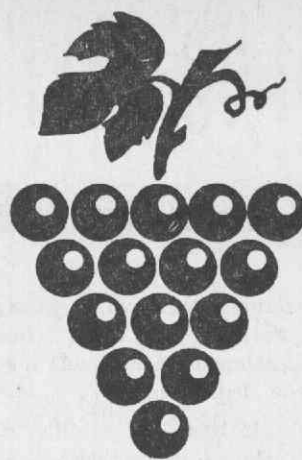
## Casa Vende-se

Na Rua Manuel Luís Nogueira N.º 37 — AVEIRO. Tratar na Rua Campeão das Províncias, n.º 20-Aveiro

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

Esquentadores a gás a 80\$00 mensais!

**A. C. RIA, L.ª - AVEIRO**



# POLYRAM Combi

## BASF

### Agricol

Produto Químico para a Agricultura

Rua Senhor dos Aflitos, 59 — Telefone 22372

AVEIRO

## Tribunal do Trabalho Agradecimento

AVEIRO

Ema da Graça Alves

## Anúncio

1.ª publicação

Pelo presente se anuncia que correm éditos de vinte dias para citação de quaisquer credores incertos para, no prazo de dez dias, findo que seja o dos éditos, e a contar da publicação do segundo e último anúncio, deduzirem os seus direitos nos autos de execução por multa, contribuições em que é exequente o digno Agente do ministério Público junto da primeira vara deste tribunal e executado JOSÉ SALSA, casado, Industrial, residente em Albergaria-a-Velha e cuja execução corre seus termos pela Segunda Secção do Tribunal do Trabalho de Aveiro, sob o n.º 15/64.

Aveiro, 4 de Abril de 1964.

O Escrivão

Jorge Sacadura

Verifiqueia a exactidão

O JUIZ,

Ianquel Silbarcant Milano

«Correio do Vouga» N.º 1699 — 22-5-964



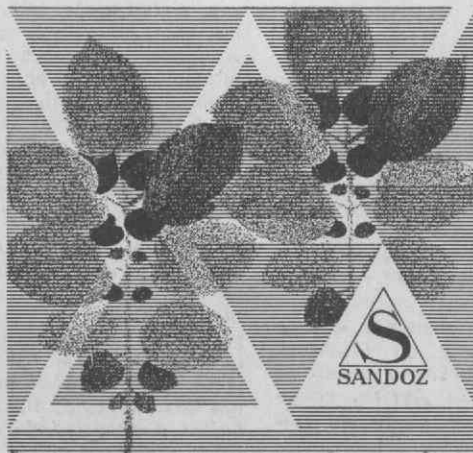
## Restaurante

Trespasa-se, no centro da cidade, à Rua 31 de Janeiro, por motivo de saúde.

Tratar com José Ferrão «Zé d' Adegas».

Enceradoras eléctricas a 85\$00 mensais!

**A. C. RIA, L.ª - AVEIRO**



A batata tem muitos inimigos, mas os mais perigosos são o mildio e o escaravelho. Proteja os seus batatais com:

**Miltox** ou

**Cobre-Sandoz**

contra o mildio

**Ekadrine** ou

**Dieldrine-Sandoz**

contra o escaravelho

Produtos Sandoz Lda.  
Rua de S. Caetano, 4 - Lisboa-3

# «VALEU A PENA VIVER»

por Margarida de Magalhães

**V**ALE sempre a pena viver quando se passa na vida a praticar o bem, os olhos postos em Deus. Mesmo que não se remate, com o sonhado *happy end*, esse ideal de ventura formado nos anos encantados da mocidade em flor, a verdade é que vale sempre a pena viver. Tal verdade vem a ser o tema da novela em que Maria da Soledade nos apresenta a figura atraente duma rapariga que renuncia à sua própria felicidade para assegurar a dos dois irmãos mais novos.

Dai-lhes, Senhor, a eles a ventura que sonhei para mim... escreve no seu «pequeno album

fechado à chave», a protagonista, Maria do Céu, no dia em que vê, finalmente, consumada a sua obra de dedicação.

Escrito em estilo correcto, fluente e despretensioso, este singelo romance lê-se com agrado. E, mais ainda, com proveito. Efectivamente, todo o enredo decorre à volta de tradições familiares piedosamente guardadas num lar fundamentalmente cristão, e em ambiente de notável elevação moral. Tem um sabor muito português que nos descansa de obras *aportuguesadas*, na forma de «*adaptações*» que por aí se espalham, e que, nos costumes ali descritos, e na linguagem ali usada, denunciam frequentemente a sua origem estrangeira...

«Valeu a pena viver» mostra a vida como ela é, com as suas tristezas e as suas alegrias. Descreve, com a mesma naturalidade, cenas de ventura e cenas de dor. Nunca abdica, porém, do optimismo cristão que ilumina todo o livro. Num ponto ou noutro, carregará mesmo um pouco essa nota optimista. Mas visto não apresentar a vida como mar de rosas, não há perigo de induzir em erro os jovens leitores a quem a obra parece especialmente destinada. Um pouco de sol a mais só pode desenvolver-lhes a coragem moral e aumentar-lhes a confiança na maneira de encarar as vicissitudes da vida.

Decorre a acção por longo espaço de tempo, pois que nada menos de três gerações se sucedem a representar o seu papel nas páginas deste livro. Por sinal que, logo no princípio, se encontra uma larga referência ao antigo Colégio de Santa Joana na cidade de Aveiro, confiado aos cuidados das Dominicanas Portuguesas. Ali se evoca mesmo a figura admirável

da Madre Maria Inês, — a grande priora que Deus chamou a si poucos meses antes da dispersão das suas irmãs em Outubro de 1910, — a perfeita religiosa que, atrás de si, deixou tão luminoso rasto de santidade, e a quem o Senhor D. João Evangelista de Lima Vidal dedicou páginas tão belas e tão comovidas no seu livro «Teresa de Saldanha e as suas Dominicanas». Conta-nos Maria da Soledade, com realidade e interesse, o que era então a vida no Colégio de Aveiro. Recordar-lhe os pormenores e descreve o convento com tanta precisão e saudade, que nos deixa a ideia de se tratar das suas próprias impressões e das suas recordações pessoais...

Mais tarde, é na pitoresca região da Lousã que a acção continua. Nesse cenário compestre, convivem, numa edificante confraternização de classes, pessoas de alta posição social com os habitantes da aldeia, «gente boa e piedosa», apesar da sua «rudeza áspera». Dos melhores e mais sugestivos passos da novela, é a

conversa sobre assuntos profundos e elevados tida entre dois dos seus principais personagens, Dr. Fernando de Lemos e Teresinha, enquanto assistem, do terraço da casa onde se encontram, às danças de grupos regionais executadas no terreiro fronteiriço. Que interessante contraste, o desse diálogo tão grave, com o alegre espectáculo do «vira marcado» a servir-lhe de fundo! E que sugestiva ideia nos dá a autora da animação da dança, dirigida pelo «mandador», que ela descreve com movimento e vida!

Não me refiro a outros quadros da vida rural, nem a outros passos do romance para não me alongar. Mas bastará o que ficou dito para concluir que «Valeu a pena viver» é um livro bom e são, de cuja leitura poderão lucrar os novos que se preparam para as lides da existência, e também os que já lhe sofreram os golpes. Pois que não é coisa de pouca monta chegar à conclusão de que a vida, sejam quais forem as suas agruras, vale sempre a pena viver, desde que se viva bem...

«**L**ARANJA no estrume e maçã para os suínos»...

Leio de relance esta queixa no cabeçalho de um semanário de Lisboa. E, mais abaixo, diz que o lavrador não vende a sua fruta porque o comerciante não a procura, enquanto que nos grandes centros o consumidor continua a pagá-la cara.

Deixemos Pombal e Frei João de Mansilha que sofria de um «terrível defluxo, que só obedecia ao remédio dos leites de burra»; esqueçamos a política de compadrio e os milhares de cruzados que ambos arrecadaram à sombra da Companhia das Vinhas do Alto Douro; deixemos em paz a sua obra, de mérito tão discutido, a que podia ter sido realizada dentro dos costumes então vigentes do reino, sem os requintes de ferocidade da Cordoaria, da Junqueira, de Belém.

Regressemos ao nosso século, em que reina a doçura da catana, da bomba e da pistola-metralhadora, nas sete partidas do Mundo.

O nosso lavrador não vende a fruta ou vende-a mal porque...

As razões são conhecidas de sobra. Deficiente organização, comércio tentacular, preços instáveis, propriedade anã ou esfarrapada, bolsa vasia e, em consequência, desprezo do granjeio do pomar.

Quem trata da árvore de fruto com certo cuidado? Por via de regra, não é o lavrador que vive da terra e para a terra. O industrial, o médico, o advogado, o comerciante, o proprietário urbano, esses, quando possuem terras, ainda vão despendendo alguns cobres na adubação, na poda e nos vários tratamentos que todo o pomar requer.

Mas depois, começam a fazer contas, a laranja e a maçã ven-

dem-se de rastos ou não têm procura, mão de obra rara ou esquiava, insecticidas caros e a bolsa encolhe-se. Política de preços... e polícia de mercados.

Há perto de vinte anos, na Beira-Alta, a arroba da batata chegou a vender-se a 40\$00. Nunca o técnico agrário foi tão procurado. Lavradores, considerados rotineiros, esmeravam-se na cultura, faziam adubações racionais, adquiriam «sementes» seleccionadas, aplicavam insecticidas e fungicidas pouco divulgados. E até se apontou o regresso à terra, de proprietários absentistas.

As donas de casa cidadinas protestam e refilam com a carestia do tubérculo, a lavoura é acusada de especulação e as altas esferas ordenam uma importação maciça da América.

E aconteceu que a batata desceu ao preço da chuva.

O serrano cruza os braços, as

fraterna, que se manteve inalterável até ao fim da vida do grande tribuno.

Foi soldado da revolução liberal, emigrou para a Inglaterra, bateu-se na Serra do Pilar ao lado de José Estêvão, esteve preso por várias vezes, lutou e sofreu, demonstrando sempre, em todas as emergências, a firmeza a mais viril, a coragem a mais heróica.

Apesar de ser um revolucionário apaixonado, manteve as raras virtudes de tolerância e de bondade para com os vencidos. Apurado no vestir, delicado de maneiras, possuidor de uma rara dignidade mental, reunia todas as qualidades que dão superioridade e distinção. Foi um verdadeiro homem paradigma, a encarnação de um ideal isento de ódios e ambições.

Fundou com José Estêvão, em 1840, o jornal *Revolução de Setembro*, em que colaborou activamente. O redactor principal deste periódico foi o eminente jornalista António Rodrigues Sampaio. Mais tarde, Rodrigues Sampaio, um dos pilares de liberalismo, adquiriu a propriedade do jornal e ficou seu director.

Mendes Leite foi agraciado com a Carta de Conselho, com a Torre e Espada, com a Comenda de Cristo, com a medalha das Campanhas da Liberdade, mas recusou, sistematicamente, todas estas honrarias. Os homens daquele tempo tinham a preocupação dominante da coerência, da harmonia entre os actos e as convicções. Serviam o país desinteressadamente.

E porque Manuel José Mendes Leite pertenceu a essa plêiade de

## Letras RÚSTICAS

por J. Crespo de Carvalho

silvas invadem as regueiras e os cômodos, e o proprietário, que trocara o Castelo de S. Jorge pelo de Belmonte, tranca as portas de castanho das lojas e abala outra vez para a capital.

In medio, virtus, — diziam os latinos. Claro que, na pauta do economista, existia sem dú-

vida a virtude, a vontade de acertar. Mas é muito difícil conciliar os elos da cadeia da Economia.

Entre Lisboa e Calecute fica o Cabo da Boa Esperança, e é ali que o nosso lavrador ergue o farpão na mira de melhores dias.

vultos que deram nome e dignificaram Aveiro, não é justo que apliquemos à sua memória a pena do esquecimento.

Acusado, certa vez, de ter votado determinado crédito pedido pelo Governo para obter as boas graças deste e assim proporcionar uma comissão rendosa ao seu filho, Mendes Leite levantou a questão no Parlamento, e, num vigoroso improvisado, fulminou os seus detractores com estas palavras:

«Sirvo o meu país há muitos anos. Não sei se o tenho servido bem, mas tenho a consciência de que o tenho servido com desinteresse e dignidade. Nunca pedi favores a este Ministério nem a nenhum, e protesto que nunca os hei-de pedir. Os meus serviços estão suficientemente pagos com duas emigrações, com o Limoeiro e com a

Torre de S. Julião. Outras recomensas deixo-as para os liberais de ontem, para os liberais por casualidade. Sei as obrigações que me impõe o sentar-me naquela cadeira (a cadeira de José Estêvão). Hei-de deixá-la tão pura como a encontrei, e, se não posso imitar o meu sempre lembrado amigo, que antes de mim a ocupava, em talento, virtudes e ilustração, hei-de igualá-lo em desinteresse e abnegação».

As palavras de Mendes Leite, grande cidadão, a um tempo altivo e modesto, acabaram por pulverizar as calúnias levantadas pelos seus inimigos políticos. Se por um pequeno osso se pode reconstituir o esqueleto de um gigante, por pequenos factos e atitudes da vida de um homem podemos definir os contornos da sua personalidade e a força do seu carácter.

artigo de ALFA



ANO XXXIV — N.º 1699

Aveiro, 22-5-1964

47

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO

## O QUE ANDA NO PORÃO DO ESQUECIMENTO

**8** Na galeria dos aveirenses ilustres, cujas virtudes e qualidades mestras do espírito temos exaltado na série de quadros já publicados no «Correio do Vouga», série que hoje termina, há uma figura ainda a destacar: Manuel José Mendes Leite (1809-1887).

Homem público notável, com poderosa influência no período do liberalismo, por cujo ideal sofreu e lutou, não seria um governante de grande envergadura, porque era por demais bondoso para o ser, mas foi, incontestavelmente, a personificação da lealdade, da firmeza de princípios, da coragem física e moral, do desinteresse e da abnegação. E porque era bondoso em extremo, e porque não oprimia nem perseguia ninguém, muitos acusaram-no de frouxo dirigente, a ponto de, dentro do mesmo partido em que militava

Mendes Leite, como frisámos no quadro terceiro, os seus correligionários tramarem contra ele uma conjura, a fim de o Governo Central o demitir de Governador Civil do Distrito, o que não conseguiram.

Formado em Canones e Leis pela Universidade de Coimbra, serviu como secretário geral no Governo Civil de Aveiro, cargo que desempenhou cerca de um ano. Foi Presidente da Câmara Municipal deste concelho, duas vezes Governador Civil, e Deputado nas legislaturas de 1840, 1851, 1952 e 1863.

Na Câmara dos Deputados as suas intervenções foram sempre oportunas. A ele se deve a proposta de abolição da pena de morte, apresentada na sessão de 10 de Março de 1852, proposta que foi aprovada por 50 votos contra 32.

Amou e serviu José Estêvão, a quem o ligava uma amizade